

Comporte Participações S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2629G-009-PB



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025	24

Relatório da Administração

1. Apresentação

O Grupo Comporte apresenta seu Relatório da Administração, no qual são analisados os principais aspectos operacionais, financeiros e estratégicos do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O documento reflete a trajetória de evolução e consolidação do Grupo, com destaque para o desempenho nos modais rodoviário e metroferroviário, os avanços na execução de projetos, o cumprimento e a antecipação de marcos contratuais relevantes, bem como as iniciativas voltadas ao aumento da eficiência operacional, à sustentabilidade e à mitigação de riscos, que sustentam o crescimento consistente de suas operações.

Este relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações refletem, de forma adequada e consistente, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração no desempenho de suas funções, assegurando transparência, fidedignidade e comparabilidade das informações apresentadas.

2. Mensagem da Administração

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade e aprofundamento dos avanços estratégicos do Grupo Comporte nos segmentos rodoviário e metroferroviário, reforçando o posicionamento do Grupo como um dos principais operadores de mobilidade e transporte do país. Ao longo do período, foram alcançados marcos relevantes associados aos investimentos previstos em contratos de concessão, à expansão e diversificação das operações e à modernização dos ativos, com impactos positivos em eficiência operacional, sustentabilidade e mitigação de riscos.

Em um ambiente macroeconômico desafiador, caracterizado por níveis elevados de taxas de juros, o Grupo manteve uma estrutura de capital sólida, com posição de caixa adequada e perfil de endividamento saudável e controlado, resultado de uma gestão financeira prudente, disciplina na alocação de recursos e adequada combinação de fontes de financiamento. Essa estrutura financeira contribuiu para preservar a liquidez, mitigar riscos financeiros e assegurar capacidade de investimento, mesmo diante de um cenário de maior custo de capital.

A combinação entre projetos estruturantes de longo prazo no modal metroferroviário e a diversificação organizada das operações rodoviárias, com crescimento do fretamento contínuo, tem contribuído para maior previsibilidade de resultados, resiliência operacional e equilíbrio do portfólio de negócios.

2.1. Modal Rodoviário – Crescimento Operacional, Diversificação e Sustentabilidade

No exercício, o Grupo Comporte apresentou evolução consistente no modal rodoviário, sustentada por uma estratégia de diversificação organizada das operações, com ênfase no crescimento do fretamento contínuo, contribuindo para maior previsibilidade de receitas, diluição dos riscos operacionais e redução da exposição à volatilidade do mercado.

Registrou-se a expansão da carteira operacional com a celebração de mais de 20 novos contratos de fretamento contínuo, o que reforçou a atuação do Grupo no transporte de pessoas para empresas localizadas em polos industriais e de serviços, e, nos setores florestais, além da incorporação de novas operações por meio de aquisições estratégicas.

Os contratos contínuos asseguram estabilidade operacional, eficiência na alocação de ativos e previsibilidade financeira, enquanto os serviços eventuais acompanham as oscilações e a sazonalidade do mercado, permitindo a captura de oportunidades em períodos de maior demanda. Essa combinação equilibrada fortalece a resiliência do modelo de negócios e contribui para a mitigação dos riscos inerentes ao modal rodoviário.

Relatório da Administração

Em linha com o fortalecimento da governança operacional e da segurança, o Grupo Comporte ampliou o uso de sistemas de telemetria para 100% da frota, totalizando mais de 6.346 equipamentos instalados, além de aprofundar a aplicação de análises avançadas de dados operacionais. Essas iniciativas possibilitaram o aprimoramento do monitoramento das frotas e da avaliação de eventos capturados por câmeras de fadiga e segurança, contribuindo de forma consistente para a melhoria da segurança operacional, a redução de riscos e o aumento da disponibilidade da frota.

Alinhado à estratégia de modernização dos ativos e ao compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa, o Grupo acelerou, em 2025, o processo de renovação de sua frota, com a aquisição de mais de 1.200 veículos com tecnologia Euro 6, que proporcionam expressiva redução de emissões e ganhos de eficiência operacional.

Adicionalmente, para o exercício de 2026, foram encomendados 91 veículos elétrico e 763 novos veículos Euro 6, reforçando o compromisso do Grupo com inovação, sustentabilidade e melhoria contínua do desempenho ambiental.

O Grupo Comporte também avançou em iniciativas de sustentabilidade ambiental, combinando a adoção de fontes de energia renovável com práticas de gestão hídrica, incluindo sistemas de captação de água pluvial e de reuso para lavagem de veículos, garantindo maior eficiência no aproveitamento dos recursos e redução do impacto ambiental. O detalhamento sobre esses indicadores, estão disponíveis nas notas explicativas da administração às demonstrações financeiras, no item 1.6 “Desempenho ambiental, social e de governança (ESG)”.

Essas iniciativas contribuem de forma relevante para a redução das emissões de carbono, o aumento da eficiência da frota e o alinhamento da Companhia às melhores práticas ambientais do setor, fortalecendo uma operação rodoviária cada vez mais moderna, diversificada e sustentável.

2.2. Modal Metroferroviário – Principais Avanços Operacionais e Institucionais em 2025

Ao longo de 2025, os projetos metroferroviários sob gestão do Grupo apresentaram evolução consistente, com destaque para o cumprimento e antecipação de marcos contratuais relevantes, avanços operacionais, fortalecimento institucional e ganhos de eficiência técnica e financeira. Esses fatores reforçam a maturidade dos empreendimentos e estabelecem bases sólidas para a expansão das operações nos exercícios subsequentes.

1) Expansão Institucional e Novos Negócios Ferroviários

Em 28 de março de 2025, a Comporte sagrou-se vencedora do leilão da concessão, pelo prazo de 25 anos, das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade do sistema de trens metropolitanos de São Paulo, realizado na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo. Em maio de 2025, o Grupo constituiu a empresa Trivia Trens S.A., concessionária responsável pela operação dessas linhas da CPTM (Lote Alto Tietê), com início das atividades previsto para 2026.

2) Trem Intercidades – Eixo Norte (TIC Eixo Norte)

O TIC Eixo Norte conecta a Região Metropolitana de São Paulo à Região Metropolitana de Campinas, operando com três serviços:

- Linha 7 – Rubi: ligará a Estação Barra Funda a Jundiaí, com paradas em Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista e Jundiaí;
- Trem Intermetropolitano (TIM): ligará a Estação Jundiaí a Campinas, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos;
- Trem Intercidades (TIC): de caráter expresso; ligará a cidade de São Paulo (Barra Funda) a Campinas, com parada em Jundiaí.

Relatório da Administração

O projeto é formalizado pelo Contrato de Concessão Patrocinada nº 002/2024, envolvendo o Poder Concedente, a Concessionária TIC Trens S.A., Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e Concessionária Pública Parceira (CPP), contemplando construção, modernização da infraestrutura, operação e manutenção do sistema, com o objetivo de viabilizar a prestação dos serviços do TIC EIXO NORTE, do TIM e da Linha 7.

Principais avanços em 2025

- Início da operação comercial da Linha 7-Rubi com certificação dos entregáveis da fase pré-operacional, incluindo listas de equipamentos e sobressalentes, bem como os sistemas SIGO (Sistema de apoio ao planejamento e controle operacional de ferrovias) e CMMS (*Computerized Maintenance Management System* – Sistema de gerenciamento de manutenção computadorizado);
- Inauguração da escada na Estação Barra Funda com o objeto principal de ampliar a acessibilidade e melhorar o fluxo de passageiros;
- Recebimento dos veículos auxiliares previstos para a operação comercial, incluindo a aquisição de locomotivas, vagões ferroviários e vagão-prancha, itens importados que integram os veículos auxiliares da operação comercial;
- Reforma de edificações estratégicas no Pátio Lapa;
- Aquisição de 21 mil dormentes e 10 km de trilhos para substituição de trechos da via permanente até 2026;
- Assinatura dos contratos EPC, com definição e implantação dos respectivos fluxos de comunicação e governança;
- Celebramos a assinatura do Termo de Aditivo referente à Estação Água Branca, incorporando investimentos contingentes destinados à ampliação da plataforma para abrigar a linha 9 – Esmeralda e ao remanejamento da linha 8 – Diamante.

3) Metrô de Belo Horizonte (Metrô BH)

A Metrô BH, controlada pela Comporte Participações S.A., é a concessionária responsável pela modernização e ampliação do sistema metroferroviário da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O contrato de concessão contempla a modernização integral da Linha 1, sua expansão, bem como a implantação da Linha 2.

As intervenções abrangem a revitalização de todas as estações da Linha 1, a aquisição de novos trens dotados de ar-condicionado e a atualização de sistemas tecnológicos essenciais, como os de controle operacional e segurança dos trens.

Em março de 2025, a Metrô BH finalizou as obras de modernização de dez estações existentes da Linha 1. A revitalização das outras nove estações existentes da Linha 1 avançaram em 2025, encontram-se em fase final de revitalização, com previsão de entrega para março de 2026. A implantação da estação Novo Eldorado, a 20ª estação da Linha 1, com mais 1,6km de via, está prevista para fevereiro de 2026. A construção do corpo principal da estação já foi concluída e os sistemas passam por testes e comissionamento. A via permanente que fará a ligação entre a Estação Eldorado (existente) e a nova Estação Novo Eldorado também se encontra em fase de testes e comissionamento.

Destaca-se, ainda, o acordo firmado com o Poder Concedente que permitiu a antecipação do início da operação da nova Linha 2 até o Barreiro em quase dois anos em relação ao prazo contratual. Essa medida possibilitou a aceleração, ao longo de 2025, das obras civis e da implantação dos sistemas do primeiro trecho da Linha 2, até a nova Estação Amazonas.

No que se refere ao material rodante, dos 24 novos trens previstos, em 2025 foi concluída a fabricação da primeira composição, que já foi enviada ao Brasil, com previsão de chegada em 2026.

Relatório da Administração

Em reconhecimento à excelência operacional e à cultura de melhoria contínua, a Metrô BH foi premiada na 9ª edição do Prêmio Kaizen Award Brasil 2024, na categoria Excelência em Qualidade, com o projeto “Evacuação Zero”. A iniciativa tem como foco a redução drástica de falhas que geram desembarque de passageiros, contribuindo para o aumento da segurança e da eficiência do serviço prestado à população da capital mineira.

4) Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) – Baixada Santista

Celebramos a assinatura do Termo Aditivo Modificado ao contrato de concessão patrocinada STM nº 02/2015, incorporando investimentos adicionais para implantação dos sistemas de sinalização e controle do Trecho Conselheiro Nêbias ao bairro Valongo. O Trecho foi inaugurado em dezembro e opera em horário reduzido, enquanto são concluídas as etapas complementares para o início da operação.

A expansão representa avanço relevante na mobilidade urbana da região, com expectativa de aproximadamente 35 mil passageiros por dia em plena operação, promovendo deslocamentos mais acessíveis, integrados e sustentáveis.

3. Transformação digital

Em 2025, o Grupo Comporte avançou de forma consistente em sua agenda de transformação digital, consolidando a tecnologia como um pilar estratégico para a eficiência operacional, a governança e o suporte ao crescimento sustentável. As iniciativas do período tiveram como principais efeitos o aumento da padronização dos processos, o fortalecimento da arquitetura corporativa, a melhoria da experiência dos clientes e a ampliação da capacidade de análise e tomada de decisão.

No âmbito de estratégia e governança, destacaram-se a modernização dos sistemas estruturantes, a migração do SAP S/4HANA para o modelo SAP RISE, que ampliou a escalabilidade, a resiliência e a padronização das operações, e a realização de auditoria de TI, resultando na obtenção de certificação ISO, reforçando os controles, a gestão de riscos e a confiabilidade das informações.

Na gestão de pessoas e processos corporativos, a implantação do SAP SuccessFactors (*Employee Central*), do SAP DRC e a consolidação do SAC *Planning* contribuíram para maior integração das informações, aderência regulatória e fortalecimento do planejamento financeiro, operacional e estratégico.

Nas operações de transporte, a transformação digital resultou em maior integração entre sistemas operacionais e administrativos, com avanços relevantes nas operações sobre trilhos e no transporte rodoviário, ampliando a visibilidade sobre ativos, frotas e operações.

As iniciativas voltadas à experiência do passageiro ampliaram a conveniência e a eficiência dos serviços, com destaque para a implantação da bilhetagem digital baseada em *Account-Based Ticketing* (ABT), a evolução das plataformas digitais de venda e a ampliação dos meios de pagamento.

No eixo de inovação e novos modelos digitais, o Grupo manteve foco em iniciativas orientadas a resultados, com a evolução da Mobifácil, plataforma B2B dedicada à venda de passagens rodoviárias, ampliando a atuação digital junto a clientes corporativos e parceiros comerciais.

A plataforma Mobiuse, voltada ao segmento B2B de fretamento, avançou em escala e funcionalidades, com reforço à conformidade com exigências de proteção de dados e segurança da informação.

No campo de dados, *analytics*, ESG e inteligência artificial, houve avanço na disponibilização de dashboards gerenciais e indicadores ESG, bem como na adoção de soluções de inteligência artificial aplicadas ao aumento de produtividade e suporte à tomada de decisão, sempre sob princípios de governança e uso responsável.

A transformação digital do Grupo Comporte está plenamente integrada à sua estratégia de longo prazo e à operação cotidiana de seus negócios. As iniciativas implantadas ao longo do período 2026 consolidaram uma base tecnológica padronizada, escalável e devidamente governada, apta a sustentar ganhos contínuos de eficiência operacional, a expansão das operações e o desenvolvimento de novos serviços.

Relatório da Administração

Nos próximos ciclos, a agenda digital permanecerá orientada à consolidação das plataformas implantadas, ao uso intensivo de dados, e automação, bem como à evolução contínua da experiência de clientes e parceiros, preservando a disciplina de investimentos e o foco na geração de valor sustentável.

4. Destaques do Desempenho Financeiro Consolidado

A seguir, a Comporte Participações S.A. (“Controladora”) divulga os resultados consolidados do exercício de 2025 comparados ao exercício de 2024 (valores expressos em milhares de reais).

	Consolidado			
	2025	2024	Var.	A/A
Receita Bruta	4.169.912	3.679.391	490.521	13,3%
Linhas urbanas	1.620.140	1.501.168	118.972	7,9%
Fretamento	717.798	625.938	91.860	14,7%
Linhas rodoviárias	675.332	980.795	(305.463)	-31,1%
(-) Receita de construção	395.165	-	395.165	100,0%
Linhas sobre trilhos	265.075	165.481	99.594	60,2%
Reequilíbrio financeiro	170.548	214.902	(44.354)	-20,6%
Serviços de engenharia e O&M	116.092	-	116.092	100,0%
Transporte de encomendas	85.569	80.082	5.487	6,9%
Linhas suburbanas	75.321	72.053	3.268	4,5%
Turismo	45.020	38.471	6.549	17,0%
Outras receitas	3.852	501	3.351	668,9%
Tributos e Outras deduções	(365.422)	(444.026)	78.604	-17,7%
Receita líquida	3.804.490	3.235.365	569.125	17,6%
Receita líquida sem construção	3.409.325	3.235.365	173.960	5,4%
Custos Totais (a+b+c)	(2.723.115)	(2.228.943)	(494.172)	22,2%
Custos caixa (a)	(2.098.966)	(2.024.503)	(74.463)	3,7%
Pessoal	(1.214.126)	(1.090.553)	(123.573)	11,3%
Abastecimento	(545.995)	(572.024)	26.029	-4,6%
Operacionais	(141.912)	(146.987)	5.075	-3,5%
Manutenção e lubrificantes	(131.819)	(142.160)	10.341	-7,3%
Pedágio	(39.837)	(44.469)	4.632	-10,4%
Rodagem	(25.277)	(28.310)	3.033	-10,7%
Custos não caixa (b)	(228.984)	(204.440)	(24.544)	12,0%
Depreciação e amortização	(228.984)	(204.440)	(24.544)	12,0%
Custos de construção (c)	(395.165)	-	(395.165)	100,0%
Lucro Bruto	1.081.375	1.006.422	74.953	7,4%

Relatório da Administração

	Consolidado			
	2025	2024	Var.	A/A
Receita (despesas) operacionais	(567.612)	(531.798)	(35.814)	6,7%
Despesas comerciais	(106.144)	(119.144)	13.000	-10,9%
Despesas gerais e administrativas	(554.471)	(478.688)	(75.783)	15,8%
Outras receitas operacionais	111.791	83.318	28.473	34,2%
Depreciação e amortização	(18.788)	(17.284)	(1.504)	8,7%
Resultado de equivalência patrimonial	18.525	26.362	(7.837)	-29,7%
Resultado na alienação dos investimentos	35.697	3.301	32.396	981,4%
Resultado na alienação do imobilizado	175.038	121.038	54.000	44,6%
Resultado Financeiro	(32.859)	49.618	(82.477)	-166,2%
Receitas Financeiras	542.329	357.974	184.355	51,5%
Despesas Financeiras	(575.188)	(308.356)	(266.832)	86,5%
Impostos	(108.132)	(204.831)	96.699	-47,2%
EBIT	743.023	625.325	117.698	18,8%
Margem EBIT	21,8%	19,3%	2,5%	2,5 p.p
EBITDA	990.795	847.049	143.746	17,0%
Marquem EBITDA	29,1%	26,2%	2,9%	2,9 p.p
Lucro líquido	602.032	470.112	131.920	28,1%
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	73.231	(23.794)	(97.025)	-407,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	528.801	493.906	34.895	7,1%

O desempenho financeiro consolidado do Grupo Comporte no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 reflete a expansão e a diversificação de suas operações, com evolução consistente da receita operacional e manutenção de margens operacionais robustas, mesmo em um cenário macroeconômico caracterizado por níveis elevados de taxas de juros.

A **receita líquida** atingiu R\$ 3.804.490, crescimento de 17,6% em relação a 2024. Excluindo-se os efeitos da receita de construção, a **receita líquida sem construção** totalizou R\$ 3.409.325, aumento de 5,4%, explicado, principalmente, pelo crescimento das operações de fretamento contínuo, pela evolução das linhas urbanas e pelo aumento da participação das receitas provenientes das concessões metroferroviárias, das linhas sobre trilhos.

Em conformidade com o tratamento contábil aplicável aos contratos de concessão de serviços públicos, a **receita de construção** é reconhecida de forma concomitante ao **custo de construção**, ambos no mesmo montante, não gerando impacto no lucro bruto, no EBITDA, no EBIT ou no lucro líquido do exercício. Dessa forma, tais valores afetam exclusivamente o volume de receitas e custos apresentados, sem impacto no resultado econômico do período.

Os **custos totais** somaram R\$ 2.723.115 em 2025 (R\$ 2.228.943 em 2024), aumento de 22,2%, influenciado principalmente pelos custos de construção reconhecidos no exercício e pela ampliação do nível de atividade operacional. Os **custos caixa** apresentaram crescimento de 3,7%, totalizando R\$ 2.098.966, decorrente, principalmente, do aumento das despesas com pessoal, parcialmente compensado pela redução dos custos de abastecimento, manutenção, pedágios e rodagem, em função de ganhos de eficiência operacional e renovação da frota.

As **despesas operacionais líquidas** totalizaram R\$ 567.612, aumento de 6,7% em relação ao exercício anterior, impactadas principalmente pelo crescimento das despesas gerais e administrativas, associado à expansão das operações e ao fortalecimento da estrutura corporativa. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de outras receitas operacionais.

O **lucro bruto** atingiu R\$ 1.081.375 em 2025, representando crescimento de 7,4% em relação a 2024. O **EBIT** totalizou R\$ 743.023, aumento de 18,8%, com margem EBIT de 21,8% (19,3% em 2024). O **EBITDA** alcançou R\$ 990.795, crescimento de 17,0%, com margem EBITDA de 29,1% (26,2% em 2024), refletindo a maior eficiência operacional e o aumento da escala das operações.

Relatório da Administração

O **resultado financeiro consolidado** foi negativo em R\$ 32.859 em 2025, comparado a resultado positivo de R\$ 49.618 em 2024. As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 542.329 (2024: R\$ 357.974), impulsionadas principalmente pelo aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, ganhos com participação em fundos de investimento e receitas de juros. As **despesas financeiras** somaram R\$ 575.188 (2024: R\$ 308.356), refletindo principalmente o aumento dos juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, em linha com o ambiente de taxas de juros elevadas e com a estrutura de financiamento dos projetos do Grupo Comporte.

O **lucro líquido consolidado** do exercício totalizou R\$ 602.032, aumento de 28,1% em relação a 2024. O **lucro líquido atribuído aos acionistas controladores** atingiu R\$ 528.801, evidenciando a capacidade do Grupo de gerar resultados consistentes e sustentar sua estratégia de crescimento, preservando uma estrutura financeira equilibrada e adequada capacidade de investimento.

4.1. Dívida líquida

A dívida líquida consolidada encerrou o exercício em R\$ 1.792,2 milhões, ante R\$ 1.075,9 milhões em 2024. O aumento da dívida líquida foi acompanhado pela evolução da geração operacional de caixa, com EBITDA consolidado de R\$ 990,8 milhões em 2025, crescimento de 17,0% em relação ao exercício anterior (valores expressos em milhares de reais).

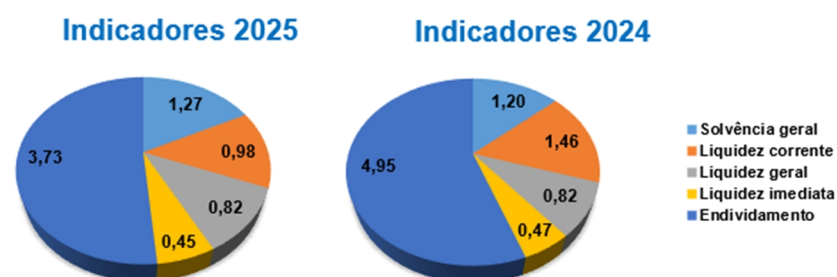
	31/12/2025	31/12/2024
EBITDA	990.795	847.049
Empréstimos e Financiamentos	(2.531.930)	(1.546.547)
Debêntures	(398.254)	(188.219)
Arrendamentos Financeiros	(430.904)	(321.672)
Endividamento Bruto	(3.361.088)	(2.056.438)
Caixa e equivalentes de caixa	960.774	660.172
Títulos e valores mobiliários	468.674	214.700
Debêntures a receber	131.126	105.709
Instrumentos financeiros derivativos	8.324	-
Endividamento Líquido	(1.792.190)	(1.075.857)
Dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses)	1,81	1,27

A Administração avalia que a estrutura de capital do Grupo Comporte permanece sólida, equilibrada e sustentável, com perfil de endividamento adequado, prazos compatíveis com a geração de caixa dos projetos e adequada posição de liquidez, permitindo a continuidade da estratégia de crescimento, a execução dos investimentos contratados e a mitigação dos riscos financeiros em um ambiente de maior custo de capital.

4.2. Indicadores

No exercício de 2025, o Grupo Comporte apresentou desempenho consistente em seus principais indicadores financeiros, refletindo a manutenção da solidez e o aprimoramento da estrutura financeira da Companhia, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

Relatório da Administração



Solvência Geral

O índice de solvência geral atingiu 1,27 em 2025, ante 1,20 em 2024, demonstrando a capacidade ampliada do Grupo em honrar suas obrigações totais (curto e longo prazo) com os ativos totais disponíveis. Este resultado reforça a solidez financeira do Grupo e sua estabilidade para suportar investimentos e compromissos futuros.

Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apresentou redução, passando de 1,46 em 2024 para 0,98 em 2025, refletindo um ajuste na gestão do capital de giro. Apesar de o indicador estar ligeiramente abaixo da unidade, o Grupo Comporte mantém mecanismos eficientes de controle e monitoramento dos ativos e passivos circulantes, assegurando a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem comprometer a operação.

Liquidez Geral

A liquidez geral permaneceu estável em 0,82, demonstrando que o Grupo Comporte mantém uma estrutura equilibrada para o pagamento de suas dívidas totais considerando ativos circulantes e realizáveis a longo prazo, evidenciando a consistência e previsibilidade na gestão financeira.

Liquidez Imediata

A liquidez imediata sofreu uma pequena redução, de 0,47 para 0,45, indicando que o Grupo Comporte dispõe de quase metade dos recursos necessários para cobrir suas obrigações imediatas por meio de caixa e equivalentes. Essa posição líquida demonstra a manutenção de uma reserva financeira adequada para suportar as operações diárias.

Endividamento

O índice de endividamento apresentou melhora significativa, reduzindo-se de 4,95 para 3,73. Essa diminuição indica uma menor dependência de recursos de terceiros em relação ao patrimônio líquido, refletindo o compromisso do Grupo Comporte com a sustentabilidade financeira e a disciplina na gestão da alavancagem.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
Comporte Participações S.A.
São Bernardo do Campo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Comporte Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Comporte Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base de opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Direitos de concessão

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia, por meio de suas controladas, viabiliza a operacionalização de linhas de transporte mediante direitos de concessão, sendo que algumas linhas de transporte intermunicipais estão sendo operadas através de contratos vigentes por prazo indeterminado (uma vez que estão vinculados à abertura de novas licitações públicas). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas, pela administração, no pressuposto de continuidade operacional dessas linhas até a realização de nova licitação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

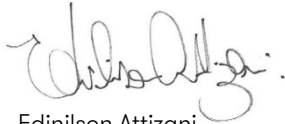
Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Comporte Participações S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.944	61	960.774	660.172
Contas a receber	4	-	-	554.658	422.814
Estoques	5	-	-	95.898	61.219
Tributos a recuperar	6	349	159	62.740	229.869
Partes relacionadas	7	114.113	177.011	51.917	245.166
Adiantamentos	8	735	6.810	87.721	269.011
Outros créditos	9	11.533	13.051	296.421	153.070
Total do ativo circulante		132.674	197.092	2.110.129	2.041.321
Ativo não circulante					
		2.871.583	2.055.874	7.617.221	6.414.185
Realizável a longo prazo		2.906	24.004	4.206.256	3.712.839
Títulos e valores mobiliários	10.2	2.668	4.378	468.674	214.700
Caixa restrito	11	-	-	2.462.217	2.843.725
Ativos financeiros	12	-	-	210.959	4.023
Ativos de contrato	13	-	-	391.780	1.787
Contas a receber	4	-	-	1.434	7.855
Partes relacionadas	7	107	14.368	69.169	101.448
Depósitos Judiciais	14	111	87	100.347	99.094
Debêntures	10.3	-	-	131.126	105.709
Outros créditos	9	20	5.171	148.380	138.551
Tributos a recuperar	6	-	-	40.608	22.487
Tributos diferidos	36.2	-	-	173.238	173.460
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	8.324	-
		2.906	24.004	4.206.256	3.712.839
Investimentos					
Participações em controladas	16.2	2.766.663	1.938.379	-	-
Participações em controladas em conjunto	16.2	92.102	83.425	92.102	83.425
Outros investimentos		2.813	2.813	3.175	13.812
		2.861.578	2.024.617	95.277	97.237
Imobilizado	17	6.829	7.141	2.920.370	2.408.355
Intangível	18	270	112	395.318	195.754
Total do ativo		3.004.257	2.252.966	9.727.350	8.455.506

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comporte Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	19.2	103.050	35.994	707.723	469.568
Debêntures	19.3	-	-	27.421	86.549
Arrendamentos financeiros	21.2	-	-	196.245	126.881
Arrendamentos por direito de uso	21.3	-	-	55.902	28.503
Consórcio	20	-	-	24.510	22.297
Fornecedores		5.129	596	382.789	113.011
Obrigações risco sacado	22	-	-	174.259	174.513
Obrigações tributárias	23	1.016	39	43.664	29.280
Imposto de renda e contribuição social		-	-	165.703	7.757
Parcelamentos fiscais	24	-	-	29.331	48.080
Obrigações trabalhistas	25	10	12	233.764	170.522
Adiantamentos	26	107	-	94.237	107.318
Outras obrigações	27	869	1.916	14.070	16.872
Partes relacionadas	7	111.913	149.241	245	-
Total do passivo circulante		222.094	187.798	2.149.863	1.401.151
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19.2	465.590	240.155	1.824.207	1.076.979
Debêntures	19.3	-	-	370.833	101.670
Arrendamentos financeiros	21.2	-	-	234.659	194.791
Arrendamentos por direito de uso	21.3	-	-	169.677	59.999
Consórcio	20	-	-	41.919	34.462
Fornecedores		-	-	21.425	23.138
Obrigações com poder concedente	28	-	-	22.855	22.855
Obrigações tributárias	23	-	-	46.668	60.072
Tributos diferidos	36.2	73.736	73.736	246.448	615.604
Parcelamentos fiscais	24	-	-	52.742	84.578
Perdas em investimentos	16.2	-	1.958	-	-
Obrigações a realizar	29	-	-	1.611.471	2.493.904
Outras obrigações	27	267.480	266.433	739.742	744.331
Partes relacionadas	7	125.930	148.575	31.818	-
Passivos contingentes	30	-	-	106.163	121.118
Total do passivo não circulante		932.736	730.857	5.520.627	5.633.501
Patrimônio líquido da Controladora					
Capital social	31.1	255.689	255.689	255.689	255.689
Adiantamento para futuro aumento de capital		92.921	-	92.921	-
Reservas de capital	31.2	65.309	65.309	65.309	65.309
Retenção de lucros	31.3	1.359.204	937.009	1.359.204	937.009
Reserva legal	31.4	69.311	69.311	69.311	69.311
Reserva de incentivos fiscais	31.5	6.993	6.993	6.993	6.993
Patrimônio líquido da Controladora		1.849.427	1.334.311	1.849.427	1.334.311

Comporte Participações S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação dos acionistas não controladores		-	-	207.433	86.543
Total patrimônio líquido		1.849.427	1.334.311	2.056.860	1.420.854
Total do passivo e patrimônio líquido		3.004.257	2.252.966	9.727.350	8.455.506

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comporte Participações S.A.

Demonstrações do resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	32	-	-	3.804.490	3.235.365
Custos	33	-	-	(2.723.115)	(2.228.943)
Lucro bruto		-	-	1.081.375	1.006.422
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais		-	-	(106.144)	(119.144)
Despesas gerais e administrativas		(8.800)	(8.968)	(573.259)	(495.972)
Outras receitas operacionais		12.136	630	111.791	83.318
	33	3.336	(8.338)	(567.612)	(531.798)
Resultado sobre participações societárias	16	589.444	524.399	18.525	26.362
Resultado na alienação dos investimentos		35.700	3.301	35.697	3.301
Resultado na alienação do imobilizado		(1.688)	(372)	175.038	121.038
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		626.792	518.990	743.023	625.325
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		2.713	11.358	542.329	357.974
Despesas financeiras		(100.704)	(36.442)	(575.188)	(308.356)
	34	(97.991)	(25.084)	(32.859)	49.618
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		528.801	493.906	710.164	674.943
Imposto de renda e contribuição social correntes	36.2.1	-	-	(478.221)	(120.351)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.2.1	-	-	370.089	(84.480)
Lucro líquido do exercício		528.801	493.906	602.032	470.112
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		-	-	73.231	(23.794)
Lucro atribuído aos acionistas controladores		528.801	493.906	528.801	493.906
Número de ações		21.685.188	21.685.188		
Resultado líquido básico e diluído por ação (Em reais)		24,39	22,78		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comporte Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	528.801	493.906	528.801	493.906
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	528.801	493.906	528.801	493.906

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras
individuais e consolidadas.

Comporte Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social		Adiantamento para aumento do capital	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Retenção de lucros	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Patrimônio Líquido Controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
		Capital social subscrito	(-) Capital social a integralizar									
Saldos em 31 de dezembro de 2023		256.091	(402)	-	65.309	1.455	581.664	44.616	6.993	955.726	(56)	955.670
Aumento do capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	110.445	110.445
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	493.906	-	-	493.906	(23.846)	470.060
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	3.437	-	-	3.437	-	3.437
Reserva legal		-	-	-	-	-	(24.695)	24.695	-	-	-	-
Distribuição de lucros - Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(117.303)	-	-	(117.303)	-	(117.303)
Reestruturação societária		-	-	-	-	(1.455)	-	-	-	(1.455)	-	(1.455)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31	256.091	(402)	-	65.309	-	937.009	69.311	6.993	1.334.311	86.543	1.420.854
Aumento do capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.930	112.930
Adiantamento para futuro aumento do capital		-	-	92.921	-	-	-	-	-	92.921	-	92.921
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	528.801	-	-	528.801	73.231	602.032
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	25.594	-	-	25.594	-	25.594
Distribuição de lucros - Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(132.200)	-	-	(132.200)	-	(132.200)
Reestruturação societária		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.271)	(65.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31	256.091	(402)	92.921	65.309	-	1.359.204	69.311	6.993	1.849.427	207.433	2.056.860

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comporte Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

[Valores expressos em milhares de reais]

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	528.801	493.906	710.164	674.943
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	333	320	247.772	221.724
Perda (ganhos) na alienação de controladas	(35.593)	699	(35.593)	699
Baixas de imobilizado e intangível	-	-	242.456	112.495
Provisão (Reversão) de contingentes	-	-	(14.955)	13.775
Equivalência patrimonial	(589.444)	(524.399)	(18.525)	(26.362)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	-	-	35.975	24.781
Juros e variações monetárias sobre endividamento	93.583	16.133	450.853	243.322
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosas	-	-	54	(1.585)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(73.231)	23.794
Outros (ganhos) perdas com participações societárias	-	1.363	-	(196)
Resultado do valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(8.324)	-
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	(107)	(507)
Resultado ajustado	(2.320)	(11.978)	1.536.539	1.286.883
Variações no ativo				
Estoques	-	-	(34.572)	(6.994)
Contas a receber	-	-	(125.477)	(25.671)
Tributos a recuperar	(190)	522	(104.144)	(106.479)
Depósitos	(24)	(73)	(1.253)	(1.145)
Adiantamentos	6.075	(6.810)	181.290	(203.562)
Outros créditos	6.669	34.430	(153.180)	(32.635)
Caixa restrito	-	-	381.508	245.230
	12.530	28.069	144.172	(131.256)
Variações no passivo				
Fornecedores	4.533	(4.218)	268.065	7.013
Obrigações risco sacado	-	-	(254)	117.712
Obrigações trabalhistas	(2)	3	63.242	27.918
Obrigações tributárias	977	(32)	980	5.800
Parcelamentos fiscais	-	-	(50.585)	42.651
Adiantamentos	107	-	(13.081)	46.821
Outras obrigações	-	(2.102)	(7.391)	(466)
Obrigações a realizar	-	-	(882.433)	(319.267)
	5.615	(6.349)	(621.457)	(71.818)
	15.825	9.742	1.059.254	1.083.809
Juros pagos	(18.368)	(17.165)	(329.354)	(205.720)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(65.968)	(66.775)
Caixa líquido das atividades operacionais	(2.543)	(7.423)	663.932	811.314

Comporte Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

[Valores expressos em milhares de reais]

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	1.710	688	(253.974)	(209.634)
Ativos financeiros	-	-	(206.936)	23.674
Ativos de contrato	-	-	(389.993)	-
Partes relacionadas	78.847	(92.211)	251.122	(13.528)
Debêntures	-	-	(25.417)	(105.709)
Alienação da controlada	-	-	35.593	-
Aporte e Capital Social a integralizar	(504.017)	(165.596)	-	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	(134)	(44)	-	-
Dividendos recebidos	314.175	369.855	9.848	9.288
Outros investimentos	-	2	10.637	(8.540)
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.169.336)	(773.542)
Outras movimentações do ativo imobilizado	-	-	177.018	-
Outras movimentações do ativo intangível	-	-	1.550	-
Aquisição no intangível	(179)	(68)	(211.039)	(10.793)
Caixa líquido das atividades de investimento	(109.598)	112.626	(1.770.927)	(1.088.784)
Atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(165.992)	(100.544)	(615.339)	(507.857)
Captação de empréstimos e financiamentos	383.268	227.378	1.581.285	881.799
Outras movimentações endividamento	-	-	31.002	-
Captação de consórcio	-	-	49.076	59.155
Amortização de consórcio	-	-	(38.973)	(38.286)
Amortização de debêntures	-	-	(82.953)	(130.696)
Captação de debêntures	-	-	300.000	120.000
Amortização de arrendamentos	-	-	(260.846)	(159.646)
Captação/Baixas de arrendamentos	-	-	330.671	198.000
Partes relacionadas	(59.973)	(115.961)	32.063	(143.729)
Afac	92.921	-	92.921	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	120.890	86.599
Pagamento de dividendos	(132.200)	(117.303)	(132.200)	(117.303)
Caixa líquido das atividades de financiamento	118.024	(106.430)	1.407.597	248.036
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.883	(1.227)	300.602	(29.434)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	61	1.288	660.172	689.606
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	5.944	61	960.774	660.172
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.883	(1.227)	300.602	(29.434)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comporte Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas				
Receita dos serviços prestados	-	-	4.087.042	3.541.397
Outras receitas	34.009	3.553	210.737	125.313
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(54)	1.585
	34.009	3.553	4.297.725	3.668.295
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	-	-	(1.278.384)	(932.443)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.460)	(7.110)	(434.697)	(411.375)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(1.684)	(1.762)	(4.580)
	(7.460)	(8.794)	(1.714.843)	(1.348.398)
Valor adicionado bruto	26.549	(5.241)	2.582.882	2.319.897
Depreciação e amortização	(333)	(320)	(247.772)	(221.724)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	26.216	(5.561)	2.335.110	2.098.173
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	589.447	524.398	18.525	26.362
Receitas financeiras	2.713	11.358	542.329	357.974
Outras	12.137	6	112.849	89.139
	604.297	535.762	673.703	473.475
Valor adicionado total a distribuir	630.513	530.201	3.008.813	2.571.648
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	7	76	1.275.013	1.184.310
Remuneração direta	-	76	934.749	875.665
Benefícios	7	-	262.956	229.386
F.G.T.S	-	-	77.308	79.259
Impostos, taxas e contribuições	1.001	48	555.670	610.665
Federais	1.001	-	357.459	393.040
Estaduais	-	48	165.948	194.021
Municipais	-	-	32.263	23.604
Remuneração de capitais de terceiros	100.704	36.171	576.098	306.561
Juros	93.585	27.296	401.894	211.107
Aluguéis	-	-	17.560	14.807
Outras remunerações de capitais de terceiros	7.119	8.875	156.644	80.647
Remuneração de capitais próprios	528.801	493.906	602.032	470.112
Resultado líquido do período	528.801	493.906	528.801	493.906
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	73.231	(23.794)
	630.513	530.201	3.008.813	2.571.648

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

1.1. Sobre a Companhia

A Comporte Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”, e em conjunto com suas investidas “Grupo Comporte”) é uma sociedade por ações de capital nacional fechado com sede social na Avenida Pereira Barreto, 1.479 – sala 1103, Edifício Helbor Trilogy Office, bairro Baeta Neves, São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo. Fundada em 10 de junho de 2002, a Controladora tem por objeto a participação no capital de outras sociedades, bem como a administração e o desenvolvimento de projetos e empreendimento dentro do setor de transportes de passageiros e veículos por via terrestre e aquaviária, podendo ainda, unir-se com outras sociedades para desenvolver outras atividades e assumir novos encargos, na modalidade de associação e ou consórcio de empresas. No cumprimento de seus fins, a Companhia poderá associar-se a outros empreendimentos não ligados ao transporte de passageiros por via terrestre com o intuito de diversificar as atividades empresariais. A Companhia propõe-se, igualmente, a prestar apoio administrativo, financeiro e operacional às suas controladas e coligadas por todos os meios materiais e técnicos ao seu alcance.

1.2 Participação em Consórcios

As investidas Expresso Maringá do Vale S.A. e Joseense Transportes de Passageiros Ltda., mantêm operações em consórcios os quais estabelecem o controle em conjunto das operações. Os participantes do consórcio registram os ativos, os passivos e as despesas por elas incorridas na proporção de suas participações, conforme a seguir:

- **Consórcio 123:** as investidas Expresso Maringá do Vale S.A. e Joseense Transportes de Passageiros Ltda. detêm 33,33% (trinta e três inteiros e trinta e três centésimos por cento) de participação por empresa. O objetivo do Consórcio 123 é a implantação do sistema de bilhetagem eletrônica, bem como a venda, administração e divisão dos valores decorrentes da venda de bilhetes utilizados no sistema de transporte público coletivo municipal de São José dos Campos/SP;

As demonstrações financeiras das empresas controladas pela Companhia estão submetidas à avaliação do poder concedente, conforme exigências regulatórias do setor.

1.3. Contratos de Concessão

1.3.1. Concessões de Transporte Rodoviário – Âmbito Interestadual, Intermunicipal e Municipal

A Companhia, por meio de suas Controladas, presta serviços de transporte coletivo rodoviário nas modalidades interestadual, intermunicipais, metropolitano e urbana.

- Serviços interestaduais: outorgados por meio de autorizações sem prazo definido, o que se aplica a todas as prestadoras autorizadas dessa modalidade no país.
- Serviços intermunicipais: operam sem prazo definido. Apesar da subordinação regulatória, os sistemas não passaram por processos licitatórios, e os estados não definiram as eventuais formas de outorga, exceto o estado de Minas Gerais, que firmou contratos de concessão com as operadoras por meio de licitação. Em Goiás, aplica-se regime semelhante ao dos serviços interestaduais, com outorga por autorização.
- Serviços metropolitanos e urbanos: os serviços metropolitanos no estado de São Paulo e demais serviços urbanos operam sob contratos de longo prazo, de até 30 anos, com possibilidade de prorrogação. As prorrogações ocorrem naturalmente quando previstas em contrato, desde que a operadora cumpra requisitos previstos, geralmente satisfatórios ao longo do período inicial do contrato, também, podem ocorrer por outras razões, conforme previsões legais.

1.3.2. Concessões de Transporte Ferroviário

- **Metrô BH S.A. (Controlada indireta via VDMG Participações S.A.)**

Em 22 de março de 2023, foi celebrado contrato de concessão comum para a gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte – MG. O contrato compete ao poder concedente planejar, dirigir, executar, controlar, regular e avaliar as ações de competência do Estado de Minas Gerais relativas à infraestrutura e aos serviços de transporte ferroviário integrantes do Sistema Ferroviário, inclusive aqueles serviços de características urbanas voltados ao transporte de passageiros, bem como as concessões e parcerias público-privadas pertinentes a esses serviços no que se refere aos Terminais Metroferroviários. O prazo de concessão corresponde a 30 anos contados da data do momento em que será atribuída à Controlada Indireta Metrô BH S.A. a posse da Rede, para que essa inicie a Operação Comercial da Rede Metroferroviária.

- **TIC Trens S.A.**

Em 29 de abril de 2024, foi constituída a TIC Trens S.A. em decorrência da participação na Concorrência Internacional nº 01/2021, Processo SPI nº 1040923/2021, PPP-TIC Eixo Norte, mediante leilão realizado em sessão pública em 29 de fevereiro de 2024 na B3 S.A. O Contrato tem por objeto a concessão da prestação de serviço público de transporte de passageiros, sobre trilhos, do TIC Eixo Norte. O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da ordem de início da Operação Comercial da Linha 7.

- **Trivia Trens S.A.**

Em 08 de abril de 2025, foi constituída a Trivia Trens S.A., em decorrência da participação na Concorrência Internacional nº 02/2024 e da assinatura do respectivo contrato de concessão. O referido contrato tem como objeto, específico e exclusivo, a exploração da concessão patrocinada para a prestação do serviço público de transporte de passageiros sobre trilhos nas Linhas 11 – Coral, 12 – Safira e 13 – Jade, integrantes do sistema ferroviário do Estado de São Paulo. O prazo da concessão é de 25 anos, contados a partir do atendimento às condições estabelecidas no contrato para o início da vigência.

1.4. Principais eventos ocorridos

- Em 21 de fevereiro de 2025, a Controladora ingressou como única sócia na constituição da sociedade Construtrens Serviços de Construção Civil Ltda., com sede e foro na cidade de São Paulo. A sociedade tem como objeto social a construção de obras de infraestrutura, incluindo, mas não se limitando, ferrovias e edifícios destinados a estações para trens e metropolitanos.
- Em 28 de fevereiro de 2025, a controlada Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A. incorporou a Sociedade de Transporte Rodoviário de Passageiros, serviços e tecnologia – Buscoop Ltda.

A incorporação decorre da intenção de reestruturação societária e simplificação da estrutura operacional das sociedades, e justifica-se na medida em que a combinação dos seus ativos sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e a utilização mais eficiente de suas operações, com o decorrente aproveitamento de sinergias, redução de custos tributários e despesas operacionais, centralização de seus negócios, racionalização de seus processos e, ainda, na simplificação da administração e gestão das Sociedades, tendo em vista que a Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A. é a única investidora da Buscoop, detentora de cem por cento do capital social.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais levantados em 31 de janeiro de 2025 - Para fins de incorporação				
(Valores expressos em milhares de reais)				
Ativo	Emp. Nsa. Da Penha antes da incorporação	Emp. Nsa. Da Penha acervo vertido de Buscoop	Eliminações	Emp. Nsa. da Penha após a incorporação
Ativo circulante	20.463	5.591	21	26.033
Caixa e equivalentes de caixa	4.231	585	-	4.816
Contas a receber	12.528	3.696	-	16.224
Estoques	947	24	-	971
Tributos a recuperar	1.401	10	-	1.411
Partes relacionadas	19	21	21	19
Adiantamentos	1	591	-	592
Outros créditos	1.336	664	-	2.000
Ativo não circulante	162.922	10.836	6.991	166.767
Realizável a longo prazo	48.367	-	-	48.367
Partes relacionadas	33.897	-	-	33.897
Depósitos judiciais	2.171	-	-	2.171
Outros créditos	907	-	-	907
Tributos diferidos	11.392	-	-	11.392
Investimentos	13.070	10.836	6.991	16.915
Imobilizado	100.020	-	-	100.020
Intangível	1.465	-	-	1.465
Total do ativo	183.385	16.427	7.012	192.800
Passivo e patrimônio líquido	Emp. Nsa. Da Penha antes da incorporação	Emp. Nsa. Da Penha acervo vertido de Buscoop	Eliminações	Emp. Nsa. da Penha após a incorporação
Passivo circulante	74.160	6.915	21	81.054
Empréstimos e financiamentos	14.168	416	-	14.584
Consórcio	497	-	-	497
Arrendamentos financeiros	1.554	-	-	1.554
Fornecedores	27.353	1.512	-	28.865
Obrigações tributárias	2.804	1.863	-	4.667
Parcelamentos fiscais	2.985	1.114	-	4.099
Obrigações trabalhistas	5.641	462	-	6.093
Adiantamentos	18.929	1.558	-	20.487
Outras obrigações	208	-	-	208
Partes relacionadas	21	-	21	-
Passivo não circulante	77.367	2.521	-	79.888
Empréstimos e financiamentos	26.358	108	-	26.466
Arrendamentos financeiros	7.679	-	-	7.679
Fornecedores	1.492	-	-	1.492
Obrigações tributárias	1.122	-	-	1.122
Parcelamentos fiscais	5.746	2.413	-	8.159
Tributos diferidos	18.285	-	-	18.285
Passivos contingenciais	15.959	-	-	15.959
Consórcio	726	-	-	726
Patrimônio líquido	31.858	6.991	6.991	31.858
Capital social	28.230	4.000	4.000	28.230
Reserva de capital	787	-	-	787
Retenção de lucros	4.366	2.354	2.354	4.366
Reserva legal	221	-	-	221
Distribuição de dividendos	(1.996)	-	-	(1.996)
Adiantamento para futuro aumento de capital	250	637	637	250
Total do passivo e patrimônio líquido	183.385	16.427	7.012	192.800

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Em 25 de março de 2025, a controlada O&M Assessoria e Consultoria Operacional Ltda., decidiu alterar a denominação social para atender aos novos interesses sociais, que passou a ser Ductu Trens Assessoria e Consultoria Operacional Ltda.
- Em 31 de março de 2025, a controlada Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda., incorporou a Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.

A incorporação decorre da intenção de reestruturação societária e simplificação da estrutura operacional das empresas e justifica-se na medida em que a combinação dos seus ativos sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e a utilização mais eficiente de suas operações, com o decorrente aproveitamento de sinergias, redução de custos tributários e despesas operacionais, centralização de seus negócios, racionalização de seus processos e, ainda, a simplificação da administração e gestão das empresas, tendo em vista que ambas são detidas integralmente pela Companhia.

Balancos patrimoniais levantados em 28 de fevereiro de 2025 – Para fins de incorporação				
(Valores expressos em milhares de reais)				
Ativo				
	Exp. Nsa. Da Penha antes da incorporação	Exp. Nsa. Da Penha acervo vertido de Emp. Nsa. Da Penha.	Eliminações	Exp. Nsa. da Penha após a incorporação
Ativo circulante	17.266	25.273	70	42.469
Caixa e equivalentes de caixa	13.258	5.775	-	19.033
Contas a receber	2.790	14.966	-	17.756
Estoques	456	924	-	1.380
Tributos a recuperar	285	1.504	-	1.789
Partes relacionadas	-	62	70	(8)
Adiantamentos	45	600	-	645
Outros créditos	432	1.442	-	1.874
Ativo não circulante	106.031	163.109	30.503	238.637
Realizável a longo prazo	20.091	44.896	30.503	34.484
Contas a receber	1.075	-	-	1.075
Partes relacionadas	-	30.503	30.503	-
Depósitos judiciais	419	2.209	-	2.628
Outros créditos	2.546	892	-	3.438
Tributos diferidos	16.051	11.292	-	27.343
Investimentos	4	16.392	-	16.396
Imobilizado	85.889	100.396	-	186.285
Intangível	47	1.425	-	1.472
Total do ativo	123.297	188.382	30.573	281.106

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido				
	Exp. Nsa. Da Penha antes da incorporação	Exp. Nsa. Da Penha acervo vertido de Emp. Nsa. Da Penha.	Eliminações	Exp. Nsa. da Penha após a incorporação
Passivo circulante	38.799	81.851	70	120.580
Empréstimos e financiamentos	12.264	15.033	-	27.297
Arrendamentos financeiros	8.498	1.484	-	9.982
Fornecedores	11.747	29.248	-	40.995
Obrigações tributárias	646	3.959	-	4.605
Parcelamentos fiscais	1.517	3.911	-	5.428
Obrigações trabalhistas	1.895	5.964	-	7.859
Adiantamentos	2.144	20.729	-	22.873
Outras obrigações	82	196	-	278
Partes relacionadas	6	799	70	735
Passivo não circulante	86.679	78.293	30.503	134.469
Empréstimos e financiamentos	23.697	24.616	-	48.313
Arrendamentos financeiros	16.038	8.061	-	24.099
Fornecedores	20	1.356	-	1.376
Obrigações tributárias	645	1.122	-	1.767
Parcelamentos fiscais	7.702	7.995	-	15.697
Partes relacionadas	30.503	70	30.503	70
Passivos contingenciais	1.134	15.959	-	17.093
Consórcio	-	646	-	646
Patrimônio líquido	(2.181)	28.238	-	26.057
Capital social	34.880	28.230	(8)	63.118
Reserva de capital	1.068	787	787	1.068
Lucros (Prejuízos) acumulados	(38.129)	746	746	(38.129)
Reserva legal	-	221	221	-
Distribuição de dividendos	-	(1.996)	(1.996)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	250	250	-
Total do passivo e patrimônio líquido	123.297	188.382	30.573	281.106

- Em 1º de abril de 2025, a Controladora ingressou como única sócia na constituição da sociedade BRTrens Manutenção Ferroviária Ltda., com sede e foro na cidade de São Paulo. A Sociedade tem por objeto social a manutenção e reparação de veículos ferroviários.
- Em 08 de abril de 2025, a Controladora ingressou como única sócia na constituição da sociedade Trivia Trens S.A., com sede e foro na cidade de São Paulo. A Companhia tem como objeto social, específico e exclusivo, a exploração da concessão patrocinada da prestação do serviço público de transporte de passageiros, sobre trilhos das Linhas 11 – Coral, 12 – Safira e 13 – Jade, no sistema ferroviário do Estado de São Paulo, compreendendo operação, manutenção, conservação, implantação de obras civis e sistemas, melhorias, requalificação, adequação, modernização e expansão.
- Em 20 de novembro de 2025, a Controladora cedeu e transferiu a totalidade das quotas de sua titularidade na sociedade Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda. ao sócio Capitalys Participações Ltda.
- Em 01 de dezembro de 2025, a Controladora cedeu e transferiu, de forma onerosa, a totalidade das quotas que detém na sociedade Construtrens Serviços de Construção Civil Ltda. aos sócios ingressantes Henrique Constantino, Ricardo Constantino, Joaquim Constantino e Constantino de Oliveira Junior. Na mesma ocasião, os novos sócios deliberam pela alteração do objeto social, que passa a abranger a prestação de serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho, a realização de testes e análises técnicas, bem como a elaboração de documentos e a prestação de serviços especializados de apoio administrativo. Deliberam, ainda, pela alteração da denominação social para Solidum Serviços e Consultoria Técnica Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.5. Relação de participação em entidades controladas

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição de controle ou constituição e continuam sendo consolidadas até o momento em que esse controle deixa de existir. Os exercícios sociais e as políticas contábeis das controladas são coincidentes com os da Controladora.

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as empresas consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação dos não controladores.

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Controladora e suas controladas diretas e indiretas, conforme relacionadas a seguir:

Razão social	31/12/2025		31/12/2024	
	Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
4Bus Tecnologia no Transporte de Passageiros S.A. (a)	-	-	-	100,00%
Blumob Concessionária de Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Borealis Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
BR Mobilidade Baixada Santista SPE S.A.	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
BRTrens Manutenção Ferroviária Ltda. (b)	100,00%	-	-	-
Cidade Verde Transporte Rodoviário Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Ductu Trens Assessoria e Consultoria Operacional Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A. (c)	-	-	100,00%	-
Empresa Princesa do Norte S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Engetrens Serviços de Engenharia e Projetos Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Expresso Caxiense S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Expresso Maringá do Vale S.A.	99,00%	-	99,00%	-
Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda. (a)	-	-	100,00%	-
Expresso União Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Metrô BH S.A.	-	100,00%	-	100,00%
Penha Encomendas Express Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Sociedade de Transporte Rodoviário de Passageiros, Serviços e Tecnologia – Buscoop Ltda. (d)	-	-	-	100,00%
TIC Trens S.A.	60,00%	-	60,00%	-
Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Transporte Coletivo Grande Bauru Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Trivia Trens S.A. (e)	100,00%	-	-	-
União Transp. de Encomendas e Com. de Veículos Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
VDMG Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Viação Apucarana Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
Viação Piracicabana S.A.	100,00%	-	100,00%	-

(a) Em 20 de novembro, a Controladora cedeu e transferiu a totalidade das quotas de sua titularidade na Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda.; dessa forma, a 4Bus Tecnologia no Transporte de Passageiros S.A. que detinha participação indireta na Controladora, deixa de integrar a estrutura societária da Controladora, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.4.

(b) Em 01 de abril de 2025, a Controladora ingressou como única sócia na constituição da sociedade BRTrens Manutenção Ferroviária Ltda., conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.4.

(c) Em 31 de março de 2025, a controlada Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda., incorporou a Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A., conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.4.

(d) Em 28 de fevereiro de 2025, a controlada Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A., incorporou a Sociedade de Transporte Rodoviário de Passageiros, serviços e tecnologia – Buscoop Ltda., conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.4.

(e) Em 08 de abril de 2025, a Controladora ingressou como única sócia na constituição da sociedade Trivia Trens S.A., conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.4.

1.6. Desempenho ambiental, social e de governança (ESG)

O Grupo Comporte demonstrou um forte compromisso com as diretrizes de ASG (Ambiental, Social e Governança), abrangendo modernização de frotas para redução de emissões atmosféricas, gestão eficiente de recursos naturais como água e energia, e iniciativas sólidas nas esferas Social e de Governança.

Os destaques incluem a expansão na aquisição de veículos equipados com a tecnologia Euro VI e utilização de fontes de energia solar, destacando-se a implantação de usinas fotovoltaicas para o suprimento energético das estações e a adoção de energia renovável na propulsão dos sistemas metroferroviários.

Atualmente, 100% das empresas contam com sistemas de telemetria, ferramenta essencial para a gestão de condução dos motoristas, priorizando sempre a segurança dos passageiros e o monitoramento do consumo de combustível em alinhamento com o cumprimento das metas ambientais.

Há Inclusão e o aprimoramento do capital humano, o que se materializa na prevalência da inserção de Pessoas com Deficiência (PCDs) e na operacionalização de programas como Jovem Aprendiz.

Implementação de políticas e sistemas de gestão certificados nas normas internacionais ISO 14001:2015 – Gestão Ambiental, ISO 9001:2015 – Gestão da Qualidade, visando a máxima conformidade regulatória e a transparência operacional.

No exercício de 2025, foi conquistada a certificação Selo Verde, outorgada pelo Jornal do Meio Ambiente. Ecoetiqueta internacional configura um reconhecimento formal da aderência da Organização a práticas de sustentabilidade, gestão responsável e investimento contínuo em iniciativas para a preservação ambiental.

Modernização da frota

A modernização da frota constitui uma prioridade estratégica, focada na substituição por veículos de última geração que incorporam a tecnologia Euro VI. Este padrão de emissão assegura a minimização e o controle rigoroso dos níveis de poluentes atmosféricos, ratificando o compromisso corporativo com a otimização da qualidade do ar.

Gestão de emissões atmosféricas

A totalidade das empresas encontra-se equipadas com sistemas de telemetria avançada, configurando um recurso estratégico para o monitoramento e gerenciamento do perfil de condução operacional, com o foco primordial na otimização da segurança veicular e do transporte de passageiros, na eficiência do consumo energético (combustível) e na aderência integral aos indicadores de desempenho ambiental.

Este ecossistema tecnológico foi aprimorado com a instalação de mais de 1.200 sistemas de câmeras dotados de inteligência artificial. Estes equipamentos atuam na mitigação e prevenção de riscos operacionais através do monitoramento de fadiga (identificação de sonolência e distração) e alertas de proximidade, visando a prevenção de acidentes e a promoção de uma condução segura e eficiente.

Aliado a tecnologia de telemetria, o “Programa Ecodiesel” visa reduzir o consumo de diesel, gases poluentes e do efeito estufa, incentivando práticas de direção preventiva e econômica entre os motoristas. Os sistemas de telemetria monitoram a condução dos veículos, fornecendo dados analíticos individuais. Os motoristas podem acompanhar seu desempenho em tempo real por meio de aplicativos como o MyMix, visando à melhoria contínua de sua performance.

Os condutores com os melhores resultados são reconhecidos bimestralmente com prêmios (passeios, vales-presente e certificados), valorizando e motivando os motoristas como parte ativa da solução.

Transição energética

Avançamos em transição energética com a captação de energia solar. Atualmente 23 empresas já geram energia proveniente de fonte renovável.

Geração solar em operação:

- **Infraestrutura:** 6.427 painéis instalados;
- **Potência total instalada:** 2,8 MW;
- **Geração mensal média:** 292,24 MWh.

Desde 2016, somos pioneiros na aquisição de veículos elétricos. O ônibus BYD oferece conforto, eficiência e zero emissões, e a frota atual do Grupo inclui 10 unidades 100% elétricas.

Gestão hídrica

A captação de água pluvial para fins não potáveis e a reutilização de água para lavagem de veículos são práticas já consolidadas e ativas em diversas unidades. Por meio da instalação de sistemas de tratamento de água para reuso altamente eficientes, temos alcançado um excelente reaproveitamento hídrico.

Gestão de resíduos

Intensificamos o Programa de Economia Circular em todas as empresas do Grupo. Esta iniciativa foi aprimorada por meio da implementação de um modelo corporativo de compras, focado na aquisição de produtos com maior durabilidade, potencial de reuso, reparo, remanufatura e reciclagem, estabelecendo um ciclo fechado, no qual os resíduos são convertidos em novos insumos, prolongando a vida útil dos produtos e minimizando a extração de recursos naturais.

Social

O pilar Social é reforçado com foco na inclusão, segurança e desenvolvimento do nosso capital humano, que se materializa em ações concretas que visam o desenvolvimento e apoio a ações sociais, redução do impacto ambiental, a promoção da segurança e bem-estar dos colaboradores e a transparência na gestão.

O apoio a projetos sociais e educacionais é frequente, o Programa “Parceiros da Educação” é uma iniciativa de uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que tem como objetivo a melhoria da aprendizagem dos estudantes, por meio de ações estruturantes e sistemáticas executadas em quatro eixos estratégicos: pedagógico, gestão, comunitário e infraestrutura.

O programa demonstra um impacto significativo, englobando:

- 05 escolas parceiras apoiadas diretamente;
- 143 docentes envolvidos; e
- 3.231 alunos contemplados.

Projetos como o “Cultura no Ônibus”, apoio a eventos comunitários, Morro da Capelinha no Distrito Federal e as campanhas de doação de brinquedos e alimentos demonstram o engajamento ativo nas comunidades onde a empresa atua.

A visita do “Instituto Formar” às instalações da empresa. O Instituto Formar é uma associação social sem fins lucrativos que foca no desenvolvimento de adolescentes e jovens para o mercado de trabalho, oferecendo programas de aprendizagem e estágio, além de serviços de recrutamento e seleção para empresas, com o objetivo de promover a inclusão social e profissional, através de formação ética e capacitação, transformando vidas e conectando talentos.

O “Movimento a Voz Delas” é um programa realizado em parceria com o cliente Mercedes-Benz, cujo objetivo é fortalecer e dar visibilidade às mulheres que atuam no transporte rodoviário, como caminhoneiras, motoristas de ônibus e esposas de caminhoneiros em todo o Brasil, conscientizando a sociedade sobre a importância dessas profissionais no segmento.

Aderimos a Plataforma BluLibras, um novo programa da Prefeitura de Blumenau, por meio da Secretaria Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Paradesporto (Seidep), que visa facilitar o atendimento de pessoas surdas nos serviços públicos municipais. Por meio da leitura de um QR Code disponível ao público, a pessoa surda inicia uma chamada de vídeo com um intérprete de Libras, que realiza a tradução em tempo real. O serviço é gratuito, está disponível 24 horas por dia e não consome dados de internet do usuário.

Foi implantado o Programa do GDF “Vai de Graça”, que oferece transporte gratuito aos domingos e feriados.

Inclusão e Acessibilidade

Promovemos a inclusão social por meio da contratação de Pessoas com Deficiência (PCDs), com parceria com o SEST SENAT, por meio para do Programa Jovem Aprendiz.

No que concerne à acessibilidade, a totalidade dos veículos recentemente adquiridos encontra-se adaptada para essa finalidade, sendo provida capacitação especializada aos condutores para o atendimento assistido dos usuários.

Cultura de Segurança e Saúde

Anualmente, são realizados treinamentos de Direção Preventiva e Condução Econômica em todas as empresas. Também são promovidas campanhas de saúde como, Janeiro Branco, Outubro Rosa, de segurança como Maio Amarelo e Semana Nacional do Trânsito, além da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), realizadas de forma contínua.

Implementamos o programa de acompanhamento “Perfil de Saúde”, realizado anualmente com o propósito de subsidiar o direcionamento de ações internas e fomentar a qualidade de vida dos colaboradores. Esse monitoramento permite a avaliação sistemática do estado de saúde e das práticas diárias do quadro funcional, resultando na implementação das seguintes ações estratégicas:

- **Atendimento psicológico:** disponibilização de suporte psicológico com profissional dedicado.
- **Promoção da atividade física:** incentivo ao combate ao sedentarismo por meio da organização de passeios ciclísticos e caminhadas.
- **Suporte médico:** fornecimento de orientação para o tratamento de patologias específicas, em articulação com o plano de saúde.
- **Campanhas de prevenção:** realização de campanhas preventivas, incluindo vacinação contra a gripe e iniciativas de saúde bucal.

Controle de saúde com aferição de pressão e medição de glicemia em parceria com o Sest Senat.

Realizamos a campanha de doação de sangue em parceria com a “HJ Viver”, associação de apoio ao paciente com câncer. A entidade é uma das coordenadoras de captação de recursos para o Hospital do Câncer de Barretos e desempenha um papel fundamental no apoio à instituição.

Governança

Em 2025, certificamos mais uma empresa na norma ISO 9.001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), enquanto as unidades de Brasília se preparam para a certificação ISO 14.000:2015 – Sistema de gestão ambiental.

Para garantir a perenidade das ações, o Grupo Comporte investe em processos robustos de governança como a manutenção do Comitê de Sustentabilidade, com foco na integração das práticas ASG (Ambiental, Social e Governança) à estratégia central do negócio. O comitê atua como um órgão consultivo e deliberativo, apoiando a Alta Liderança e o Conselho de Administração nas tomadas de decisões. As principais atribuições do Comitê são:

- **Alinhamento estratégico:** garantir que a sustentabilidade esteja conectada aos objetivos financeiros e operacionais da empresa, estabelecendo metas claras e antecipação às mudanças do mercado.
- **Gestão de riscos e oportunidades:** mitigação de riscos físicos e de transições, como a identificação de novas oportunidades de negócios baseadas na economia verde e circular.
- **Governança e monitoramento (ASG):** supervisionar o monitoramento dos indicadores de desempenho, assegurando a conformidade da empresa com legislações vigentes.
- **Transparência e prestação de contas:** supervisionar a elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, garantindo que as informações divulgadas sejam verídicas e auditáveis.
- **Transformação cultural:** fomentar a alteração da mentalidade intrínseca, mediante a implementação de estratégias de educação e o engajamento em todos os níveis hierárquicos dos colaboradores, assegurando que os princípios da sustentabilidade sejam integralmente incorporados às práticas cotidianas da empresa.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada em 11 de fevereiro de 2026.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram adotadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo Comporte. Todas as informações apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, elaborada pelo método indireto, foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa ocorridas nos exercícios apresentados.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Contudo, com o objetivo de complementar as demonstrações financeiras, a Demonstração do Valor Adicionado está apresentada, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.2. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores a serem registrados nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição das vidas úteis do ativo imobilizado e a avaliação de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como a avaliação dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em razão do tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo Comporte revisa suas estimativas e premissas, anualmente.

2.3. Políticas contábeis materiais

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis materiais nos exercícios apresentados nas notas explicativas.

2.4. Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia e das controladas avaliou os pronunciamentos acima e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos	Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM)
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações (equivalente esperado no CPC)	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18)	Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações	01/01/2027

A Administração da Companhia e de suas controladas está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3.1. Política contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. A Companhia e suas controladas consideram como equivalente de caixa toda aplicação financeira de liquidez imediata.

Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto prazo, compõem parte integrante da gestão de caixa do Grupo Comporte. Nessas circunstâncias, tais saldos bancários a descoberto são classificados no passivo circulante e incluídos como componentes de caixa e equivalentes de caixa, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	7	24	175.812	58.734
Aplicações financeiras (a)	5.937	37	784.962	601.438
Totais	5.944	61	960.774	660.172

(a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são representadas por títulos privados - Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e remuneradas por taxas pós-fixadas que variam em média 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As remunerações compromissadas iniciam em 90% do CDI, e a conta Max remunera a uma taxa de 20% do CDI.

4. Contas a receber

4.1. Política Contábil

Os valores registrados em Contas a Receber representam os direitos contratuais da Companhia e suas controladas de receber valores de clientes, decorrentes da prestação de serviços no curso normal de suas operações.

Os saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal faturado, deduzidos dos impostos retidos na fonte e da provisão para estimativa de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Essa provisão reflete a estimativa contábil das perdas esperadas em função do risco de inadimplência de determinados clientes, que corresponde a estimativa contábil de crédito dos clientes que possuem risco considerável de não serem quitados. Para fins de provisão, o Grupo Comporte considera os títulos com vencimento superior a 180 dias como base para constituição da estimativa de perdas. Excepcionalmente, os créditos junto a órgãos públicos não são provisionados, uma vez que são tratados por meio de processos administrativos específicos junto aos respectivos entes governamentais.

4.2. Composição

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Órgãos públicos (a)	336.599	242.739
Fretamentos	125.710	106.587
Urbano	33.072	3.638
Turismo	27.111	6.532

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Administradores de cartões de crédito	20.027	54.731
Outras	7.052	8.040
Frete e encomendas	6.747	6.579
Aluguéis de imóveis	3.163	2.166
Rodoviário	1.318	4.274
Serviço administrativo	-	36
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.707)	(4.653)
Total	556.092	430.669
Circulante	554.658	422.814
Não Circulante	1.434	7.855
Total	556.092	430.669

(a) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo apresentado está em 96,9%, correspondente aos valores de R\$ 278.933 (R\$ 212.811 em 31 de dezembro de 2024) junto à SEMOB – Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, referente ao sistema de transporte coletivo de Brasília-DF, e R\$ 47.390 (R\$ 29.679 em 31 de dezembro de 2024) junto ao SEINFRA – Secretaria de Estado de Infraestrutura.

A seguir apresentamos o *aging list* do contas a receber, conforme saldo apresentado acima:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Total a vencer	187.056	158.525
Vencidos		
Em até 01 mês	100.549	59.413
De 01 a 06 meses	152.667	59.039
De 06 a 12 meses	26.176	14.669
De 01 a 02 anos	41.544	107.166
Acima de 02 anos	52.807	36.510
Total	560.799	435.322
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.707)	(4.653)
Total líquido da PECLD	556.092	430.669
Circulante	554.658	422.814
Não circulante	1.434	7.855
Total	556.092	430.669

Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(4.653)	(6.238)
(-) Adições	(111)	(633)
(+) Reversões	57	2.218
Saldo final	(4.707)	(4.653)

Baixa de títulos considerados incobráveis

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Comporte não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro, total ou parcialmente. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Comporte destinados à recuperação dos valores devidos.

5. Estoques

5.1. Política contábil

Os estoques são representados pelos materiais para consumo e manutenção, mantidos para garantir a disponibilidade imediata e reduzir o custo operacional. Em sua maioria, referem-se a peças de reposição, materiais de carrocerias e combustíveis utilizados para prestação de serviços e na manutenção preventiva dos veículos operacionais. Os estoques são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis, da provisão para materiais obsoletos e dos ajustes a valor presente das operações que envolvem risco sacado, quando aplicável, de forma a refletir o valor realizável líquido. A realização dos estoques é efetuada pelo custo médio ponderado (Média Ponderada Móvel (MPM)), método que reflete o custo médio unitário dos materiais ao longo do período.

Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro a mais de 180 dias para o segmento de ônibus e há mais de cinco anos para o segmento de trens, exceto itens de baixo giro que devem ser analisados individualmente por material. A provisão para obsolescência é registrada nas demonstrações financeiras com base nesse critério não havendo movimentação física dos estoques. A baixa desses itens será efetuada somente quando forem vendidos como sucata.

5.2. Composição

O saldo deste grupo está composto por itens mantidos nas garagens para o abastecimento e manutenção preventiva e corretiva da frota.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Peças e acessórios (a)	40.194	34.020
Materiais de carrocerias	6.923	6.115
Outros materiais de almoxarifado (b)	24.568	5.304
Combustíveis	5.344	5.020
Pneus e câmaras	2.969	2.345
Lubrificantes	2.925	2.637
Material de Expediente e Informática	78	59
(-) Ajuste a valor presente de estoque	(1.169)	(600)
(-) Provisão para obsolescência de estoque	(1.193)	(1.310)
Materiais de consumo geral e manutenção (c)	15.259	7.629
Total	95.898	61.219

(a) A controlada BR Mobilidade Baixada Santista SPE S.A. possui o saldo de R\$ 22.855 de peças e acessórios em consignação do poder concedente para a utilização na operação, as quais serão ressarcidas ao final do contrato de concessão, estando registrado contabilmente em contrapartida às obrigações com poder concedente (Nota Explicativa nº 28).

(b) Parte do saldo corresponde a materiais de reparo de bens e equipamentos e materiais de segurança.

(c) Saldo reflete os materiais em estoque destinados à execução das obras de infraestrutura da controlada indireta Metrô BH S.A., necessários para o cumprimento dos marcos previstos no contrato de concessão.

6. Tributos a recuperar

6.1. Política contábil

Os tributos a recuperar são registrados com base nos valores efetivamente recolhidos ou retidos pela Companhia, cuja recuperação é considerada provável, observando a legislação vigente. Esses créditos incluem, entre outros, saldos de PIS, Cofins, ICMS, ISS e IRPJ/CSLL pagos a maior ou passíveis de compensação com tributos futuros.

Os valores são apresentados no ativo circulante ou não circulante, conforme a expectativa de realização, e são periodicamente avaliados quanto à sua recuperabilidade. Reduções ao valor recuperável são reconhecidas quando identificada a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre créditos não realizáveis.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF sobre aplicações (a)	83	159	10.134	176.323
ICMS créditos de ativo imobilizado (b)	-	-	63.350	44.283
CSLL sobre serviço prestado (c)	-	-	277	15.814
IRRF sobre serviço prestado	-	-	14.588	7.059
IRPJ saldo negativo	266	-	8.981	5.497
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	1.220	1.465
CSLL saldo negativo	-	-	2.785	942
INSS sobre serviço prestado	-	-	1.476	836
Cofins sobre serviço prestado	-	-	405	77
PIS sobre serviço prestado	-	-	112	39
Outros impostos e contribuições	-	-	20	21
Total	349	159	103.348	252.356
Circulante	349	159	62.740	229.869
Não circulante	-	-	40.608	22.487
Total	349	159	103.348	252.356

(a) A Companhia possui aplicações financeiras de renda fixa e/ou renda variável, cujos rendimentos estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), conforme legislação fiscal vigente. O IRRF é retido diretamente pelas instituições financeiras no momento do resgate ou da apuração dos rendimentos, à alíquota aplicável de acordo com o prazo da aplicação. O saldo em 31 de dezembro de 2024 em sua relevância reflete em R\$ 167.629 de IRRF sobre aplicações financeiras da controlada VDMG Participações S.A.;

(b) Em conformidade com a legislação vigente, a Companhia realiza o aproveitamento de créditos de ICMS incidentes sobre aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, utilizados nas atividades operacionais, quando permitido pelo regime tributário. Tais créditos são apropriados de forma proporcional, conforme determinado na legislação estadual aplicável, em até 48 (quarenta e oito) parcelas mensais, a partir do mês seguinte ao da entrada em operação do bem. Os valores a recuperar são registrados no ativo circulante ou não circulante, conforme sua expectativa de realização. O saldo substancialmente reflete em R\$ 62.910 da Controlada Viação Piracicabana S.A.

(c) O saldo em 31 de dezembro de 2024 referia-se ao montante de R\$ 15.701 da controlada VDMG Participações S.A., correspondente a pedido de restituição de pagamento a maior de CSLL, realizado em outubro de 2023. O prazo para análise pela Receita Federal do Brasil (RFB) é de cinco anos, com término previsto para outubro de 2028, conforme solicitação de restituição via PER/DCOMP. Em 2025, o saldo foi integralmente liquidado.

7. Partes relacionadas

7.1. Resumo dos saldos patrimoniais e das transações entre partes relacionadas

7.1.1. Política contábil

As transações com partes relacionadas são reconhecidas e divulgadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas. São consideradas partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas que detenham controle, controle conjunto, influência significativa ou que integrem a administração da Companhia.

A Companhia registra essas transações com base nos valores acordados entre as partes e divulga nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os principais saldos e transações do período, bem como a remuneração dos administradores, quando aplicável.

As transações e os saldos existentes entre as empresas controladas, são eliminados integralmente na consolidação, conforme previsto nas normas contábeis vigentes.

7.1.2. Composição

a) Controladora

Ativo	Relacionamentos	Controladora							
		Mútuos (b)		Cessão (c)		Outros créditos (d)		Total	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aller Participações S/A.	Controladora Direta	10.173	37.995	-	7.609	-	-	10.173	45.604
Capitalys Participações Ltda.	Coligada	-	-	107	-	-	-	107	-
Empresa Princesa do Norte S/A.	Controlada	-	-	-	-	1.439	-	1.439	-
Expresso Itamarati S/A.	Controlada em conjunto	-	-	-	305	11.188	8.657	11.188	8.962
Limmat Participações S/A.	Controladora Direta	10.173	37.995	-	7.609	-	-	10.173	45.604
Thurgau Participações S/A.	Controladora Direta	10.173	37.995	-	7.609	-	-	10.173	45.604
Vaud Participações S/A.	Controladora Direta	10.173	37.995	-	7.609	-	-	10.173	45.604
VDMG Participações S.A.	Controlada	-	-	-	-	60.794	-	60.794	-
Viação Luwasa Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	1	-	1
Total		40.692	151.980	107	30.741	73.421	8.658	114.220	191.379
Circulante		40.692	151.980	-	16.373	73.421	8.658	114.113	177.011
Não circulante		-	-	107	14.368	-	-	107	14.368
Total		40.692	151.980	107	30.741	73.421	8.658	114.220	191.379

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Relacionamentos	Controladora					
		Mútuos (b)		Outras obrigações (d)		Total geral	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
BR Mobilidade Baixada Santista S/A. – SPE	Controlada	13.672	29.833	-	-	13.672	29.833
BRTrens Manutenção Ferroviária Ltda.	Controlada	625	-	-	-	625	-
Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda.	Coligada	-	-	-	5.204	-	5.204
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	Controlada	30.160	27.345	15.000	18.491	45.160	45.836
Viação Piracicabana S/A.	Controlada	111.288	-	67.098	216.943	178.386	216.943
Total		155.745	57.178	82.098	240.638	237.843	297.816
Circulante		111.913	-	-	149.241	111.913	149.241
Não circulante		43.832	57.178	82.098	91.397	125.930	148.575
Total		155.745	57.178	82.098	240.638	237.843	297.816

b) Consolidado

Ativo	Relacionamentos	Consolidado									
		Debêntures (a)		Mútuos (b)		Cessão (c)		Outros créditos (d)		Adiantamentos (e)	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aller Participações S/A.	Controladora Direta	-	-	10.173	-	-	8.426	-	37.995	-	-
Capitalys Participações Ltda.	Coligada	-	-	-	-	107	-	-	-	-	-
CRRC (Hong Kong) CO. Limited	Controladora Direta	-	-	-	-	-	-	-	-	45.861	-
	Controlada em										
Expresso Itamarati S/A.	conjunto	-	-	-	-	305	11.188	11.519	-	-	-
Expresso Nossa Senhora da Penha Ltda.	Coligada	-	-	60.420	-	-	-	-	-	-	-
Gol Linhas Aéreas S/A.	Coligada	-	-	-	-	-	37	47	-	-	-
Limmat Participações S/A.	Controladora Direta	-	-	10.173	-	-	8.425	-	37.995	-	-
Patrimony Administradora de Bens S/A.	Coligada	-	-	-	-	-	16.260	-	-	-	-
Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S/A.	Coligada	-	46.021	-	34.538	-	-	-	-	-	-
Thurgau Participações S/A.	Controladora Direta	-	-	10.173	-	-	8.426	-	37.995	-	-
Turb Transporte Urbano S/A.	Coligada	-	-	8.642	5.298	-	-	-	-	-	-
Vaud Participações S/A.	Controladora Direta	-	-	10.173	-	-	8.426	-	37.995	-	-
Viação Luwasa Ltda.	Coligada	-	-	-	-	-	-	1.082	-	-	-
Total		-	46.021	109.754	39.836	107	50.268	11.225	164.628	-	45.861
Circulante		-	46.021	40.692	39.836	-	35.900	11.225	77.548	-	45.861
Não circulante		-	-	69.062	-	107	14.368	-	87.080	-	-
Total		-	46.021	109.754	39.836	107	50.268	11.225	164.628	-	45.861

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Relacionamentos	Consolidado					
		Mútuos (b)		Outras obrigações (d)		Total geral	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Breda Logística Ltda.	Coligada	2.465	-	-	-	2.465	-
Mobitrans Administração Engenharia e Participações S.A.	Coligada	29.353	-	-	-	29.353	-
Solidum Serviços e Consultoria Técnica Ltda.	Coligada	-	-	245	-	245	-
Total		31.818	-	245	-	32.063	-
					-		
Circulante		-	-	245	-	245	-
Não circulante		31.818	-	-	-	31.818	-
Total		31.818	-	245	-	32.063	-

(a) O saldo de R\$ 46.021 em 31 de dezembro de 2024 foi reclassificado em 30 de junho de 2025, para a rubrica específica de debêntures (Nota Explicativa nº 10.3), com o objetivo de melhor refletir na estrutura da dívida do Grupo Comporte.

(b) Mútuos: a Companhia mantém operações de mútuos sem prazo de vencimento e sem incidência de juros;

(c) Cessão: trata-se de Cessões de ações e quotas entre as empresas do mesmo grupo econômico;

(d) Outros créditos/outras obrigações: compartilhamento de custos de despesas, provisão de dividendos e serviços administrativos entre as empresas do Grupo Comporte; e

(e) O saldo corresponde à aquisição parcial dos veículos auxiliares necessários para a manutenção da Linha 7-Rubi da controlada TIC Trens S.A. Em 2025, o respectivo saldo foi reclassificado para a rubrica de ativos de contrato, conforme Nota Explicativa nº 13.

Títulos e valores mobiliários

Conforme Nota explicativa nº 10.2 a nova aplicação em FIDC, bem como os rendimentos auferidos ao longo do exercício de 2025, cuja gestão de crédito é realizada pela Pagol¹.

Risco sacado

Conforme Nota explicativa nº 22, as Controladas mantêm parcerias com instituições financeiras, como a Pagol¹, para a antecipação de pagamentos relacionados à aquisição de produtos junto ao fornecedor Vibra Energia S.A.

¹Partes relacionadas

7.2. Remuneração dos administradores

A Remuneração dos administradores da Companhia foi registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” no montante de R\$ 7.317 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 8.790 em 31 de dezembro de 2024).

8. Adiantamentos

8.1. Política contábil

Os adiantamentos registrados no ativo circulante compreendem valores antecipados a terceiros pela controladora e suas controladas, com a expectativa de recebimento de bens, serviços ou direitos em data futura. Esses valores são reconhecidos pelo montante efetivamente desembolsado e classificados de acordo com a sua natureza e expectativa de realização.

Os adiantamentos são avaliados ao custo histórico. Quando o bem ou serviço é recebido, o valor do adiantamento é reclassificado para a conta correspondente, de acordo com a natureza da transação.

8.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo financeiro (a)	-	-	-	174.320
Fornecedores	735	6.810	85.415	92.907
Consórcio	-	-	1.683	1.683
Outros	-	-	623	101
Total	735	6.810	87.721	269.011

(a) O saldo refere-se a adiantamento relacionado aos marcos de investimento da controlada indireta Metrô BH S.A. Considerando a sua natureza de ativo financeiro, em 2025 o referido saldo foi reclassificado para a rubrica de ativos financeiros, refletindo a classificação contábil aplicável mais adequada, conforme Nota Explicativa nº 12.

9. Outros créditos

9.1. Política contábil

Os Outros Créditos compreendem valores a receber e ativos registrados no ativo circulante e não circulante, que não fazem parte da atividade operacional do grupo Comporte. Referem-se a valores decorrentes de vendas de bens ou prestação de outros serviços, adiantamentos e despesas pagas antecipadamente.

Esses ativos são avaliados periodicamente, e eventuais perdas por não recuperabilidade são reconhecidas diretamente no resultado do período, conforme avaliação da administração.

9.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras contas a receber	6.691	7.658	80.594	68.982
Alienação de bens (a)	4.050	10.150	230.520	121.503
Despesas antecipadas	-	-	15.300	9.018
Adiantamentos a funcionários	-	-	29.097	8.661
Seguros	812	414	20.492	14.630
Aluguéis a receber	-	-	2	31
CBTU (União Federal) (b)	-	-	68.796	68.796
Total	11.553	18.222	444.801	291.621
Circulante	11.533	13.051	296.421	153.070
Não circulante	20	5.171	148.380	138.551
Total	11.553	18.222	444.801	291.621

(a) O saldo corresponde a valores decorrentes da venda de veículos.

(b) O valor refere-se ao saldo excedente de depósito judicial e passivos contingenciais originalmente provisionado na constituição do Metrô BH S.A. em 30 de junho de 2022. Esse montante será devolvido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) (União Federal), sua antiga controladora.

10. Títulos e valores mobiliários e debêntures

10.1. Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Os rendimentos auferidos são apropriados ao resultado ao longo do prazo dos instrumentos, com base na taxa efetiva de retorno.

10.2. Títulos e valores mobiliários

A Companhia mantém a totalidade de seus investimentos em Fundos de Investimentos em Participações (FIP) classificados no ativo não circulante, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bratus Middle Market - FIP	2.415	4.342	2.415	4.342
Investidores Institucionais II - FIP	59	(141)	59	(141)
Investidores Institucionais III - FIP	194	177	194	177
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (a)	-	-	466.006	210.322
Total	2.668	4.378	468.674	214.700

(a) A variação do saldo reflete a nova aplicação em FIDC, bem como os rendimentos auferidos ao longo do exercício de 2025, cuja gestão de crédito é realizada pela Pagol¹.

¹Partes relacionadas

Informações adicionais (Em Reais)

Fundos de investimentos	Principal	Nº quotas	Prazo	Início	Liquidação
Bratus Middle Market - FIP	2.415.523,52	6,00	Indeterminado	2019	Indeterminado
Investidores Institucionais II - FIP	58.709,83	21,08	Indeterminado	2014	Indeterminado
Investidores Institucionais III FIP	193.642,89	10.818,69	Indeterminado	2017	Indeterminado
BB RF CP Automático	16.909,66	5.598,903	Indeterminado	2022	Indeterminado
Empresas de Transportes FIDC Sênior 1	466.006.168,78	444.414,31	Determinado	2024	2026

Os ativos elegíveis na composição da carteira são: mínimo de 95% em Títulos Públicos do Tesouro Nacional, em sua maioria com vencimento a curto prazo, e até 5% em títulos privados de renda fixa ou em ações de mercado.

Os fundos são de prazo indeterminado e a amortização de suas cotas dependem de deliberação em assembleia.

10.3. Debêntures

O saldo de R\$ 131.126 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 105.709 mil em 31 de dezembro de 2024) refere-se às subscrições de debêntures simples, não conversíveis em ações, realizadas pelas controladas Viação Piracicabana S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista SPE S.A.

Essas debêntures foram emitidas pelas empresas BR Vias Holding VRD e Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A., conforme demonstrado a seguir.

• BR Vias

As controladas Viação Piracicabana S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista SPE S.A. subscreveram debêntures simples, não conversíveis em ações, emitidas pela BR Vias Holding VRD. O saldo dessas debêntures totaliza R\$ 120.655 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 105.709 em 31 de dezembro de 2024), segue detalhamento no quadro a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Emissora Descrição	BR Vias Holding VRD S.A.		
	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão
Controladas	BR Mobilidade	Piracicabana	Piracicabana
Série	Única	Única	Única
Valor da emissão	110.000.000,00	16.600.000,00	100.000.000,00
Quantidade de emissão	110.000	16.600	100.000
Valor unitário	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Data da emissão	31/08/2018	15/07/2019	14/01/2022
Data de vencimento	15/04/2036	15/04/2036	15/04/2036
Amortização das parcelas	Semestral	Semestral	Semestral
Espécie	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Taxa de juros a.a. %	103% DI	103% DI	103% DI

- Super Quadra**

A Companhia e suas controladas, Breda Transportes e Serviços S.A. (incorporada pela Viação Piracicabana S.A. em 2021) e Viação Piracicabana S.A., subscreveram debêntures privadas emitidas pela empresa coligada Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo dessas debêntures totaliza em R\$ 10.471 (R\$ 46.021 em 31 de dezembro de 2024, classificado na rubrica de partes relacionadas, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.1).

As debêntures encontram-se vencidas. O objetivo principal da emissão era financiar o lançamento do empreendimento 'Quadra 500', que foi viabilizado e teve a sua comercialização iniciada em novembro de 2020. A Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A. comprometeu-se a liquidar as debêntures com base no fluxo de caixa gerado pelas unidades vendidas. Em 2025, a controlada Viação Piracicabana S.A. recebeu o montante de R\$ 35.550, a título de amortização das debêntures.

Emissora Descrição	Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.			
	2ª Emissão			3ª Emissão
Controladas	Piracicabana	Piracicabana	Piracicabana	Piracicabana
Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	Única
Valor da emissão	23.000.000,00	9.530.000,00	7.470.000,00	22.000.000,00
Quantidade de emissão	23.000	9.530	7.470	22.000
Valor unitário	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Data da emissão	25/10/2015	30/11/2015	31/12/2015	05/01/2016
Espécie	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Taxa de juros a.a. %	100% DI + 6%	100% DI + 6%	100% DI + 6%	100% DI + 6%

11. Caixa restrito**11.1. Política contábil**

O saldo classificado como caixa restrito é formado pelos aportes do Poder Concedente Federal da concessão dos serviços públicos do Metrô BH e que serão liberados para a Controlada VDMG Participações S.A. à medida que os marcos contratuais forem cumpridos e validados pelo poder Concedente (União Federal).

A classificação do saldo entre o ativo circulante e não circulante leva em consideração o cronograma quanto a expectativa de realização dos marcos contratuais.

11.2. Composição

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 2.462.217 (R\$ 2.843.725 em 31 de dezembro de 2024) está aplicado por meio da conta de caixa restrito em fundo exclusivo de Investimento VDMG IRFM-1 Fundo de Investimento de renda fixa atrelado à variação aproximada de 100% CDI.

12. Ativo financeiro

12.1. Política contábil

Os investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final do contrato de concessão são classificados, no balanço patrimonial, como ativo financeiro, por representarem um direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

De acordo com o ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão, os investimentos realizados, quando o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos, devem ser tratados como ativo financeiro e não registrados no ativo imobilizado do concessionário.

12.2. Composição

Controladas	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final 31/12/2025
BR Mobilidade Baixada Santista SPE S/A	4.023	43.418	(47.441)	-	-
Metrô BH S/A (a)	-	919.072	(882.433)	174.320	210.959
Total	4.023	962.490	(929.874)	174.320	210.959

(a) O saldo refere-se a adiantamento relacionado aos marcos de investimento da controlada indireta Metrô BH S.A.

13. Ativos de contrato

13.1. Política contábil

O ativo de contrato é reconhecido ao longo da fase de construção da infraestrutura concedida, em contrapartida à receita de construção, conforme previsto no ICPC 01 – Contratos de Concessão e no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A receita de construção é composta pelos custos de capital incorridos (CAPEX) durante a fase de construção. Os valores recebidos do poder concedente a título de aportes reduzem o saldo do ativo de contrato.

13.2. Composição

Controladas	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
TIC Trens (a)	1.787	543.381	(158.469)	386.699
Trivia Trens S/A	-	5.081	-	5.081
Consolidado	1.787	548.462	(158.469)	391.780

(a) A variação registrada entre os exercícios de 2024 e 2025 decorre do reconhecimento da receita de construção e dos adiantamentos pagos aos fornecedores incorridos durante a fase de construção da infraestrutura concedida.

14. Depósitos judiciais

14.1. Política contábil

São valores depositados pela Companhia em juízo como garantia de processos judiciais e ou administrativos, e estão relacionados a contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

Tais depósitos são registrados no ativo não circulante, quando há expectativa de sua recuperação, independentemente da classificação da provisão correspondente.

14.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	24	-	90.269	87.375
Cíveis	84	84	4.575	4.629
Penhora de crédito	3	3	3.589	5.171
Tributário	-	-	1.914	1.919
Total	111	87	100.347	99.094

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos

15.1. Política contábil

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente, na data de sua contratação, pelo respectivo valor justo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados ao valor justo em cada data de balanço.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para fins de gerenciamento de riscos financeiros, não sendo mantidos para fins especulativos. As variações no valor justo desses instrumentos são reconhecidas no resultado do período, como receitas ou despesas financeiras.

15.2. Composição

A TIC Trens S.A. utiliza operações de swap cambial exclusivamente para hedge, com o objetivo de proteger-se das variações cambiais decorrentes do empréstimo ponte da Operação 4131, convertendo o fluxo em moeda estrangeira para reais. As variações no valor justo do swap são reconhecidas mensalmente no resultado e revertidas no mês seguinte, refletindo o efeito econômico da proteção.

							Consolidado	
							Saldo da dívida protegida em	
							31/12/2025	
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor nominal	Valor em R\$ na contratação (a)	Data de contratação	Data de vencimento	Instrumento da curva (R\$)	Valor Justo (MTM) (R\$)
Contrato de swap (KGI)	Swap cambial e de taxa de juros (FVTPL)	Swap CNH + Pré-fixado x CDI CNH	392.722	300.000	16/10/2025	25/03/2027	307.837	8.324
							307.837	8.324

(a) A Companhia realizou uma nova captação de recursos por meio de empréstimo KGI, com o objetivo de financiar suas necessidades operacionais e estratégicas. Paralelamente, foi contratada uma operação de swap para proteção contra risco de variação de taxa de juros/câmbio, alinhando o custo financeiro ao fluxo de caixa previsto e reduzindo a exposição a volatilidade de mercado, conforme as diretrizes internas de gestão de risco.

16. Investimentos

16.1. Política Contábil

Na Controladora os investimentos são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Os investimentos em controladas são reconhecidos inicialmente ao custo, que inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Controladora.

Os resultados de participação societária são apresentados na demonstração de resultado da Controladora como equivalência patrimonial na proporção do resultado atribuível aos acionistas ou cotistas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.2. Movimentação dos investimentos

Controladora											
Investimento em Controladas	31/12/2024	Aporte e capital social a integralizar	Incorporação	Resultado de equivalência	Cessão (a)	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento do capital	Outras movimentações	31/12/2025	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2025
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	47.929	-	-	16.650	-	(23.446)	-	-	41.133	99,00%	41.548
Borealis Corretora de Seguros Ltda.	38	-	-	2.917	-	-	-	-	2.955	100,00%	2.955
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	153.312	-	-	62.102	-	(96.038)	-	-	119.376	99,00%	120.581
BRTrens Manutenção Ferroviário Ltda.	-	-	-	11.376	-	(11.375)	-	-	1	100,00%	1
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.	9.922	-	-	9.153	-	(4.000)	-	-	15.075	100,00%	15.075
Construtrens Serviços de Construção Civil Ltda.	-	-	-	(871)	871	-	-	-	-	-	-
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.	29.481	-	(20.361)	(9.120)	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Princesa do Norte S/A.	36.213	-	-	27.608	-	(3.440)	-	-	60.381	100,00%	60.381
Engetrens Serviços de Engenharia e Projetos Ltda.	1	-	-	7.684	-	-	5	-	7.690	100,00%	7.690
Expresso Caxiense S/A.	13.541	-	-	(819)	-	-	-	-	12.722	100,00%	12.722
Expresso de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.	180	-	20.361	(55.262)	34.721	-	-	-	-	-	-
Expresso Maringá do Vale S/A.	-	-	-	17.224	-	(5.000)	-	1	12.225	99,00%	12.399
Expresso União Ltda.	54.204	-	-	(14.822)	-	-	-	791	40.173	100,00%	40.173
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	30.952	-	-	22.997	-	(13.750)	-	(1.686)	38.513	100,00%	38.504
Ductu Trens Assessoria e Consultoria Operacional Ltda.	1	-	-	18.061	-	(17.000)	5	-	1.067	100,00%	1.067
Penha Encomendas Express Ltda.	2.604	-	-	6.797	-	(4.000)	-	-	5.401	100,00%	5.401
TIC Trens S/A.	129.815	169.395	-	11.678	-	-	-	-	310.888	60,00%	518.148
Transp. Coletivo Cidade Canção Ltda.	42.423	-	-	7.336	-	(11.000)	-	-	38.759	100,00%	38.759
Transp. Coletivo Grande Bauru Ltda.	23.072	-	-	10.968	-	-	-	-	34.040	100,00%	34.040
Trívia Trens S/A.	-	334.622	-	(13.909)	-	-	-	-	320.713	100,00%	320.713
União Transp. de Encom. e Com. de Veículos Ltda.	10.845	-	-	23.093	-	(15.950)	-	-	17.988	100,00%	17.988
VDMG Participações S/A. (b)	909.775	-	-	255.974	-	(60.794)	124	24.801	1.129.880	100,00%	1.041.099
Viação Apucarana Ltda.	3.673	-	-	2.528	-	(3.000)	-	-	3.201	100,00%	3.201
Viação Piracicabana S/A.	440.398	-	-	149.618	-	(35.534)	-	-	554.482	100,00%	554.482
Total de Investimentos controladas	1.938.379	504.017	-	568.961	35.592	(304.327)	134	23.907	2.766.663		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos Controladas em conjunto										
Expresso Itamarati S/A.	79.217	-	-	10.812	-	(2.568)	-	-	87.461	50,00%
Itamarati Exp. Transp. Cargas e Enc. Ltda.	741	-	-	4.416	-	(4.685)	-	-	472	50,00%
VAP Negócios Imobiliários Ltda.	3.467	-	-	3.297	-	(2.595)	-	-	4.169	49,90%
Total de Investimentos controladas em conjunto	83.425	-	-	18.525	-	(9.848)	-	-	92.102	
Perdas de investimentos										
Expresso Maringá do Vale S/A.	(1.958)	-	-	1.958	-	-	-	-	-	-
Total perdas de investimentos controladas	(1.958)	-	-	1.958	-	-	-	-	-	-
Total geral	2.019.846	504.017	-	589.444	35.592	(314.175)	134	23.907	2.858.765	

(a) Em 2025, as empresas Construtrens e Expresso Nossa Senhora da Penha cederam e transferiram de forma onerosa a totalidade de suas quotas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1.4.

(b) O saldo de R\$ 24.801 na VDMG Participações S.A, refere-se à atualização da equivalência patrimonial apurada com base nas informações do exercício de 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3. Saldos patrimoniais e de resultado das controladas

31/12/2025								
Investimento em Controladas	Ativos circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro líquido (prejuízo) do período
Blumob Conc. De Transp. Urbano de Blumenau SPE Ltda.	23.270	107.165	36.058	52.829	41.548	(145.485)	162.302	16.817
Borealis Corretora de Seguros Ltda.	3.205	-	250	-	2.955	(733)	3.650	2.917
BR Mobilidade Baixada Santista S/A - SPE	83.250	329.144	164.201	127.612	120.581	(428.935)	491.664	62.729
BRTrens Manutenção Ferroviário Ltda.	3.749	-	3.749	-	-	(5.381)	16.756	11.375
Cidade Verde Transp. Rodoviário Ltda.	10.923	69.339	23.743	41.444	15.075	(44.327)	53.479	9.152
Empresa Princesa do Norte S/A.	43.534	125.363	54.756	53.760	60.381	(231.430)	259.039	27.609
Engetrens Serviços de Engenharia e Projetos Ltda.	32.477	-	11.022	13.764	7.691	(70.683)	78.368	7.685
Expresso Caxiense S/A.	4.024	48.817	15.052	25.067	12.722	(40.691)	39.871	(820)
Expresso Maringá do Vale S/A.	19.964	102.766	56.827	53.504	12.399	(111.929)	131.305	19.376
Expresso União Ltda.	28.349	239.802	98.794	129.184	40.173	(338.799)	323.978	(14.821)
Joseense Transportes de Passageiros Ltda.	21.154	59.733	37.508	4.875	38.504	(100.802)	123.799	22.997
Ductu Trens Assessoria E Consultoria Operacional Ltda.	2.556	-	1.489	-	1.067	(4.287)	22.349	18.062
Penha Encomendas Express Ltda.	5.929	72	496	104	5.401	(15.064)	21.861	6.797
TIC Trens S/A.	775.324	424.888	81.519	600.545	518.148	(536.772)	556.237	19.465
Transp. Coletivo Cidade Canção Ltda.	12.113	136.100	48.557	60.897	38.759	(121.627)	128.963	7.336
Transp. Coletivo Grande Bauru Ltda.	16.076	94.772	38.929	37.878	34.041	(86.575)	97.544	10.969
Trívia Trens S/A.	52.664	304.562	29.488	7.025	320.713	(45.818)	31.909	(13.909)
União Transp. de Encom. e Com. de Veículos Ltda.	9.594	12.442	2.466	1.583	17.987	(42.756)	65.848	23.092
VDMG Participações S/A.	3	3.059.560	217.834	1.800.630	1.041.099	(449.684)	705.659	255.975
Viação Apucarana Ltda.	2.475	34.417	10.632	23.060	3.200	(26.627)	29.154	2.527
Viação Piracicabana S/A.	969.947	1.899.136	967.876	1.346.725	554.482	(2.068.907)	2.218.524	149.617
Investimentos Controladas em conjunto								
Expresso Itamarati S/A.	54.494	525.132	204.893	199.812	174.921	(470.844)	492.468	21.624
Itamarati Exp. Transp. Cargas e Enc. Ltda.	1.818	610	998	485	945	(13.988)	22.820	8.832
VAP Negócios Imobiliários Ltda.	5.111	4.084	840	-	8.355	(1.956)	8.563	6.607

17. Imobilizado

17.1. Política Contábil

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens. A vida útil varia entre 05 e 08 para os ônibus urbano, ônibus rodoviário, micro-ônibus e vans, para os trens, varia em média 36 anos. Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem a frota da Companhia são as informações dos fabricantes, o nível de operação dos veículos, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme a seguir:

	Vida útil % ao ano	
	31/12/2025	31/12/2024
Veículos de passageiros (ônibus, micro-ônibus e vans)	7%	7%
Trens	4%	4%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	10%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	10%
Edificações e melhoramentos	4%	4%
Equipamentos de processamento de dados	20%	20%
Veículos de apoio	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de comunicação	10%	10%
Instalações	10%	10%

Um item de imobilizado é baixado ou transferido para ativos disponíveis para venda, quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor líquido contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado na rubrica “Resultado na alienação de imobilizado”, no exercício que ocorrer a baixa do ativo.

O valor residual de recuperação pela venda e o valor depreciável, são estimados por tipo de veículo, com base no histórico de renovação de frota e em avaliação interna da Companhia. A seguir, apresentam-se os percentuais utilizados:

Veículos de passageiros	Valor residual	Valor depreciável
Ônibus urbanos	45%	55%
Ônibus rodoviários	45%	55%
Trens	48%	52%
Vans e micro-ônibus	60%	40%

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados

Em 2022, os avaliadores internos emitiram um laudo de avaliação do segmento rodoviário, analisando a frota atual e o tempo médio de renovação. Através desta revisão das estimativas de vida útil e valor residual da frota não revelou necessidade de alterações.

Em 2023, os avaliadores internos emitiram um laudo de avaliação do segmento metro ferroviário para a controlada indireta Metrô BH S.A, analisando a frota atual e o tempo médio de renovação. Em 2024 e 2025, a Companhia revisitou as premissas e os dados utilizados nesse laudo e, após nova análise das estimativas de vida útil e do valor residual da frota, não foi identificada a necessidade de alterações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revisão do valor recuperável dos ativos

O valor residual do ativo imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no seu valor recuperável.

Com exceção da frota de veículos, não são atribuídos valores residuais aos demais itens integrantes do ativo imobilizado, uma vez que, quando realizados por venda, possuem valores residuais irrelevantes.

Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo Comporte não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável (“impairment”) dos ativos imobilizados é necessária.

17.2. Demonstração do valor contábil líquido do imobilizado

17.2.1. Controladora

Imobilizado de uso	31/12/2024			Depreciação	31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido		Saldo final líquido	Custo	Depreciação acumulada
Edificações e melhoramentos - Próprios	7.703	(574)	7.129	(308)	6.821	7.702	(881)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	530	(530)	-	-	-	530	(530)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	29	(29)	-	-	-	29	(29)
Equipamentos de processamento de dados	2.181	(2.170)	11	(3)	8	2.182	(2.174)
Móveis e utensílios	349	(348)	1	(1)	-	349	(349)
Equipamentos de comunicação	9	(9)	-	-	-	9	(9)
Instalações	19	(19)	-	-	-	19	(19)
Total	10.820	(3.679)	7.141	(312)	6.829	10.820	(3.991)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2.1. Consolidado

Imobilizado de uso	31/12/2024			Adições de bens (b)					31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido		Depreciação	Baixa de ativos	Transferências	Outros	Saldo final líquido	Custo	Depreciação acumulada
Veículos de passageiros - Próprios	2.567.774	(621.262)	1.946.512	704.506	(149.343)	(186.933)	73.367	(158.538)	2.229.571	2.824.121	(594.550)
Veículos de passageiros - Direito de Uso - Loc	252	(252)	-	-	-	-	-	-	-	252	(252)
Veículos de passageiros - Mais valia	94.293	(2.659)	91.634	-	(71)	(2.114)	-	-	89.449	89.795	(346)
Edificações e melhoramentos - Próprios	8.824	(1.029)	7.795	-	(309)	-	-	(538)	6.948	7.843	(895)
Edificações e melhoramentos - Direito de Uso	223.453	(141.454)	81.999	254.847	(62.158)	(52.867)	-	(10.196)	211.625	330.403	(118.778)
Veículos de carga	2.578	(324)	2.254	220	(267)	-	-	-	2.207	2.814	(607)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	88.484	(41.214)	47.270	4.080	(6.568)	-	4.089	(1.278)	47.593	95.265	(47.672)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	58.140	(31.804)	26.336	4.473	(3.522)	(10)	-	(179)	27.098	62.091	(34.993)
Obras em andamento	15.626	-	15.626	18.386	-	-	(5.257)	(1.626)	27.129	27.129	-
Equipamentos de processamento de dados	29.410	(21.266)	8.144	9.025	(2.835)	-	-	(237)	14.097	36.518	(22.421)
Veículos de apoio	13.218	(7.192)	6.026	3.980	(2.183)	(477)	-	(364)	6.982	15.633	(8.651)
Móveis e utensílios	17.030	(11.389)	5.641	6.151	(957)	(16)	-	(508)	10.311	21.876	(11.565)
Equipamentos de comunicação	9.577	(4.123)	5.454	2.685	(905)	-	-	-	7.234	12.234	(5.000)
Terrenos	9.059	-	9.059	-	-	-	-	(370)	8.689	8.689	-
Instalações	2.962	(648)	2.314	58	(225)	-	-	(5)	2.142	3.013	(871)
Aeronaves	69.050	(12.084)	56.966	21.173	(6.905)	-	-	-	71.234	90.223	(18.989)
Veículos em fase de montagem	77.016	-	77.016	128.820	-	-	(72.199)	(3.179)	130.458	130.458	-
Consórcio de veículos (a)	12.789	-	12.789	103.559	-	-	-	(92.627)	23.721	23.721	-
Subtotal	3.299.535	(896.700)	2.402.835	1.261.963	(236.248)	(242.417)	-	(269.645)	2.916.488	3.782.078	(865.590)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024			Adições de bens (b)					31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido		Depreciação	Baixa de ativos	Transferências	Outros	Saldo final líquido	Custo	Depreciação acumulada
Imobilizado de uso											
Bens reversíveis											
Máquinas, aparelhos e equipamentos (Bens reversíveis)	6.070	(1.831)	4.239	-	(407)	-	-	-	3.832	6.070	(2.238)
Obras - Bens reversíveis	1.281	-	1.281	-	-	-	(1.231)	-	50	50	-
Subtotal	7.351	(1.831)	5.520	-	(407)	-	(1.231)	-	3.882	6.120	(2.238)
Total	3.306.886	(898.531)	2.408.355	1.261.963	(236.655)	(242.417)	(1.231)	(269.645)	2.920.370	3.788.198	(867.828)

(a) O valor refere-se ao saldo a pagar no momento da contemplação onde reconhecemos um passivo circulante e não circulante do valor a pagar da cota contemplada.

(b) O aumento nas adições de bens registrado no exercício de 2025 decorre, principalmente, dos investimentos realizados na renovação e ampliação da frota de veículos de passageiros próprios. Adicionalmente, houve incremento relacionado à constituição de ativos de direito de uso de edificações e à evolução das obras em andamento, refletindo a continuidade dos projetos de expansão e modernização da infraestrutura operacional do Grupo.

18. Intangível

18.1. Política contábil

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, deduzidos os descontos comerciais e abatimentos. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzida a amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, não tem seus custos de desenvolvimento capitalizados, esses gastos são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que forem incorridos.

i) Direitos de concessão

As Controladas da Companhia operam serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes.

Os direitos de concessão das Controladas da Companhia que são decorrentes do contrato de concessão, são registrados como ativo intangível, a título de outorga, e são amortizados pelo método linear ao longo do prazo de vigência do contrato de concessão, sendo o valor correspondente reconhecido como custo de amortização na demonstração do resultado.

ii) Software

Os softwares são classificados como intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização é reconhecida na demonstração do resultado como despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2 Demonstração do valor contábil líquido do intangível**18.2.1. Controladora**

Intangível	31/12/2024			Adições de Bens	Amortização	31/12/2025		
	Custo	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido			Saldo final líquido	Custo	Amortização acumulada
Softwares	1.494	(1.382)	112	-	(21)	91	1.494	(1.403)
Intangível em desenvolvimento	-	-	-	179	-	179	179	-
Total	1.494	(1.382)	112	179	(21)	270	1.673	(1.403)

18.2.2. Consolidado

O ativo intangível é composto principalmente pelos direitos de concessão e exploração das linhas de transporte de passageiros, municipal e rodoviário, das empresas controladas. Todos são amortizados de forma linear pelo prazo determinado em seus contratos.

	31/12/2024							31/12/2025			
			Saldo inicial líquido	Adições de Bens	Amortização	Baixa de Bens e outros	Transferências	Outros	Saldo final líquido	Custo	Amortização acumulada
Intangível	Custo	Amortização acumulada									
Direito de concessão (a)	68.659	(58.558)	10.101	184.818	(1.541)	-	1.231	(126)	194.483	252.512	(58.029)
Direito de uso telefonia	7	-	7	-	-	(7)	-	-	-	-	-
Softwares	40.683	(24.927)	15.756	1.862	(4.027)	-	-	(1.424)	12.167	39.522	(27.355)
Ágio na combinação de negócios	56.534	(14.199)	42.335	-	-	(823)	-	-	41.512	55.711	(14.199)
Mais Valia na combinação de negócios	12.977	(1.230)	11.747	-	(425)	791	-	-	12.113	13.768	(1.655)
Intangível em desenvolvimento	5.891	-	5.891	19.444	-	-	-	-	25.335	25.335	-
Subtotal	184.751	(98.914)	85.837	206.124	(5.993)	(39)	1.231	(1.550)	285.610	386.848	(101.238)
Bens Reversíveis											
Direito de concessão (Bens reversíveis) (b)	148.772	(38.855)	109.917	4.915	(5.124)	-	-	-	109.708	153.688	(43.980)
Subtotal	148.772	(38.855)	109.917	4.915	(5.124)	-	-	-	109.708	153.688	(43.980)
Total	333.523	(137.769)	195.754	211.039	(11.117)	(39)	1.231	(1.550)	395.318	540.536	(145.218)

(a) Os valores incorridos durante a fase pré-operacional e a fase assistida da controlada TIC Trens foram registrados como ativo intangível, uma vez que são exigências contratuais necessárias para o início da operação comercial. Esses dispêndios atendem aos critérios de reconhecimento de ativo intangível, por serem identificáveis, estarem sob controle da Companhia e possuírem expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, além de terem seu custo mensurado de forma confiável, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 04 / IAS 38).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Os bens reversíveis registrados no ativo intangível referem-se à aquisição da controlada indireta Metrô BH S.A. Atualmente, a empresa opera com 35 trens, dos quais 10 são classificados como bens reversíveis. A amortização desses ativos é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada correspondente ao prazo do contrato de concessão. Ao final da vigência do contrato, esses bens deverão ser revertidos ao poder concedente.

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

19.1. Política contábil

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

O saldo é representado substancialmente por contratos na modalidade Finame firmados pelas empresas controladas do segmento de transporte rodoviário de passageiros para renovação das frota.

19.2. Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Controladora					
			31/12/2024	Captação	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	31/12/2025
Em moeda nacional								
Capital de giro (KGI)	0,00%	CDI	1.268	-	(1.270)	(29)	31	-
Nota Comercial (NCO)	19,68%	CDI	274.881	383.268	(164.722)	(18.339)	93.552	568.640
Total			276.149	383.268	(165.992)	(18.368)	93.583	568.640
Circulante			35.994	157.833	(165.992)	(18.368)	93.583	103.050
Não circulante			240.155	225.435	-	-	-	465.590
Total			276.149	383.268	(165.992)	(18.368)	93.583	568.640

A seguir apresentamos a composição do saldo da controladora de empréstimos e financiamentos por vencimento (aging list):

Controladora	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
Nota Comercial (NCO)	103.050	115.564	143.509	118.508	44.719	33.466	9.824	568.640
Total	103.050	115.564	143.509	118.508	44.719	33.466	9.824	568.640

			Consolidado							
	Taxa média	Estrutura								
Modalidade	a.a.	taxa média	31/12/2024	Captação	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação monetária	Outras movimentações (a)	31/12/2025
Em moeda nacional										
Finame (FIN)	16,37%	Pré-Fixado / SELIC / TLP / CDI	448.987	345.580	(122.028)	(65.874)	70.892	3.698	(54.672)	626.583
Capital de giro (KGI)	18,40%	CDI / Pré-Fixado	422.068	631.862	(298.090)	(98.484)	95.730	6.929	(9.524)	750.491
Crédito direto ao consumidor (CDC)	18,66%	CDI / Pré-Fixado	214.203	42.640	(70.559)	(19.243)	27.675	6	(14.828)	179.894
Nota Comercial (NCO)	19,83%	CDI	325.608	561.203	(110.815)	(34.863)	111.350	353	-	852.836
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	20,15%	CDI	135.681	-	(13.847)	(21.826)	22.118	-	-	122.126
Total			1.546.547	1.581.285	(615.339)	(240.290)	327.765	10.986	(79.024)	2.531.930
Circulante			469.568	621.166	(520.950)	(240.290)	394.489	10.986	(27.246)	707.723
Não circulante			1.076.979	960.119	(94.389)	-	(66.724)	-	(51.778)	1.824.207
Total			1.546.547	1.581.285	(615.339)	(240.290)	327.765	10.986	(79.024)	2.531.930

(a) O saldo refere-se à antiga controlada Expresso Nossa Senhora da Penha, que cedeu e transferiu a totalidade das suas quotas em 2025 e, consequentemente, não faz mais parte do consolidado, conforme informado na Nota Explicativa nº 1.4.

Os contratos das modalidades de empréstimos e financiamentos possuem garantias conforme mencionados a seguir:

Modalidade	Garantias
Empréstimos - Capital de giro	Sócios como garantidores
Financiamentos	Alienação fiduciária dos bens financiados

Garantias

Os veículos de passageiros próprios possuem parcialmente garantias e está composto pelo montante de R\$ 1.513.280. No momento de sua aquisição eles são alienados fiduciariamente aos contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a composição do saldo consolidado de empréstimos e financiamentos por vencimento (*aging list*):

Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
Finame (FIN)	185.240	176.696	148.481	96.180	19.986	-	-	626.583
Capital de giro (KGI)	305.259	248.000	92.094	47.096	32.823	24.755	464	750.491
Crédito direto ao consumidor (CDC)	92.105	49.728	21.376	12.294	4.391	-	-	179.894
Nota Comercial (NCO)	103.725	261.907	198.503	152.881	67.226	46.118	22.476	852.836
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	21.394	25.852	28.526	26.743	19.611	-	-	122.126
Total	707.723	762.183	488.980	335.194	144.037	70.873	22.940	2.531.930

Cláusulas restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas as quais foram cumpridas pelo Grupo Comporte em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

19.3. Composição das debêntures

Debêntures	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Consolidado					31/12/2025
			31/12/2024	Captação	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	
1ª Emissão (a)	17,77%	CDI	-	300.000	-	(12.117)	12.702	300.585
3ª Emissão	0,00%	CDI	6.224	-	(6.286)	(62)	124	-
4ª Emissão	18,78%	CDI	54.346	-	(50.000)	(4.919)	4.782	4.209
6ª Emissão	19,09%	CDI	127.649	-	(26.667)	(25.889)	18.367	93.460
Total			188.219	300.000	(82.953)	(42.987)	35.975	398.254
Circulante			86.549	-	(52.116)	(42.987)	35.975	27.421
Não circulante			101.670	300.000	(30.837)	-	-	370.833
Total			188.219	300.000	(82.953)	(42.987)	35.975	398.254

(a) Em setembro de 2025, a controlada TIC Trens S.A. adquiriu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no montante de R\$ 300.000. Os recursos serão destinados para pagamento futuro ou no reembolso de gastos, e/ou despesas relacionadas ao projeto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a composição do saldo de debêntures por vencimento (*aging list*)

Consolidado	2026	2027	2028	2029	Total
Debêntures	27.421	330.779	26.703	13.351	398.254
Total	27.421	330.779	26.703	13.351	398.254

Segue o detalhamento das debêntures emitidas pelas controladas Viação Piracicabana S.A. e TIC Trens S.A.

Emissora	Viação Piracicabana S.A.		TIC Trens S.A.
	4ª Emissão	6ª Emissão	1ª Emissão
Descrição			
Coordenador líder (banco)	BB BCO de investimento S.A.	Banco Safra S.A.	Banco Santander
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.
Série	Única	Única	Única
Valor da emissão	200.000.000,00	120.000.000,00	300.000.000,00
Quantidade de emissão	20.000	120.000	300.000
Valor unitário	10.000,00	1.000,00	1.000,00
Data da emissão	21/01/2020	28/06/2024	26/09/2025
Data de vencimento	21/01/2026	28/06/2029	26/03/2027
Amortização das parcelas	Mensal	Mensal	Mensal
Espécie	Flutuante	Quirografária	Quirografária
Taxa de juros a.a. %	100% DI + 2,95%	100% DI+3,65%	100% DI + 2,50%

Vencimento antecipado – Cláusulas restritivas (“covenants”)

As debêntures emitidas pela controlada Viação Piracicabana S.A. possuem cláusulas restritivas que preveem o vencimento antecipado em caso de descumprimento de determinadas obrigações contratuais, incluindo, entre outras, inadimplemento de obrigações financeiras, eventos de insolvência, reorganizações societárias relevantes, alterações do controle acionário, destinação inadequada dos recursos da emissão, distribuição de dividendos acima dos limites contratuais e o não atendimento de índice financeiro estabelecido em contrato.

A Companhia avaliou todas as cláusulas relacionadas ao vencimento antecipado e entende que em 31 de dezembro de 2025 encontra-se adimplente com todas as condições estipuladas contratualmente.

Garantias

As debêntures emitidas pela controlada Viação Piracicabana S.A., contam com garantia de privilégio geral sobre os ativos da emissora, sem qualquer impedimento à negociação ou oneração desses bens e;

As debêntures contarão com hipoteca os imóveis de propriedade da Limmat Participações S.A., da Sunset Investimentos Imobiliários Ltda., e da Patrimony Administradora de Bens S.A.

20. Consórcio

20.1. Política contábil

As cotas de consórcio ainda não contemplados são registradas no ativo como adiantamento de consórcio pelo valor pago mensalmente. No momento da contemplação, reconhecemos o bem registrando os ativos alienados a cada cota no ativo imobilizado da Companhia, e registrando um passivo circulante e não circulante do valor a pagar da cota contemplada. As cotas contempladas e não utilizadas são corrigidas com base em, no mínimo de 90% do CDI. As despesas com taxas de administração, são registradas no resultado financeiro em despesas financeiras.

20.2. Composição

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	31/12/2024	Captação	Amortização	Juros apropriados	Outras movimentações	31/12/2025
Em moeda nacional								
Consórcios	12,50%	Taxa Administrativa	56.759	49.076	(38.973)	839	(1.272)	66.429
Total			56.759	49.076	(38.973)	839	(1.272)	66.429
Circulante			22.297	40.524	(38.973)	1.209	(547)	24.510
Não circulante			34.462	8.552	-	(370)	(725)	41.919
Total			56.759	49.076	(38.973)	839	(1.272)	66.429

A seguir apresentamos a composição do saldo de Consórcio por vencimento (aging list)

Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	Total
Consórcios	24.510	12.773	10.524	9.380	5.568	2.866	665	143	66.429
Total	24.510	12.773	10.524	9.380	5.568	2.866	665	143	66.429

21. Arrendamento financeiro e de direito de uso

21.1. Política contábil

A Companhia avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia pode compor o total de arrendamento por ônibus, imóveis, guichês e locação de espaço de bagageiros. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contém diversos termos e condições. Como arrendatária, a Companhia, ao determinar o prazo executável do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criam incentivo econômico para exercer a opção de extensão, ou criam desincentivos econômicos para não exercer a opção de término antecipado.

21.2 Arrendamentos financeiros

21.2.1. Composição

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento Mercantil no início do exercício	321.672	229.833
Captação	208.121	168.089
Amortização	(136.203)	(101.950)
Juros pagos	(16.194)	(14.383)
Juros apropriados	31.064	15.359
Variação monetária	46.760	24.724
Outras movimentações	(24.316)	-
Arrendamento Mercantil no encerramento do exercício	430.904	321.672
Circulante	196.245	126.881
Não circulante	234.659	194.791
Total	430.904	321.672
Taxa média a.a.	20,01%	17,59%

A seguir apresentamos a composição do saldo de arrendamentos financeiros por vencimento (*aging list*)

Consolidado	2026	2027	2028	2029	Total
Arrendamento	196.245	129.862	76.795	28.002	430.904
Total	196.245	129.862	76.795	28.002	430.904

21.3. Arrendamento de direito de uso

21.3.1. Composição

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento no início do exercício	88.502	86.073
Captação	124.808	33.503
Baixas	(2.258)	(3.592)
Amortização	(124.643)	(57.696)
Juros pagos	(29.883)	(14.492)
Juros apropriados	33.439	14.492
Outras movimentações (a)	135.614	30.214
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	225.579	88.502
Circulante	55.902	28.503
Não circulante	169.677	59.999
Total	225.579	88.502

(a) O saldo refere-se principalmente, aos valores reajustados periodicamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a composição do saldo de arrendamentos financeiros por vencimento (*aging list*):

Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Arrendamento Direito de Uso	55.902	53.144	42.136	46.560	26.398	1.439	225.579
Total	55.902	53.144	42.136	46.560	26.398	1.439	225.579

A Companhia avaliou e identificou contratos com componentes de arrendamento, que está dentro do escopo de aplicação do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

O reconhecimento inicial considerou um fluxo financeiro de todos os contratos de: Finame, Leasing, CDC e Capital de Giro do Grupo Comporte através deste montante resultou na Taxa Interna de Retorno (TIR). A revisão da taxa é realizada anualmente. Por meio da análise do fluxo financeiro de todos os contratos de financiamento.

Os efeitos inflacionários em 31 de dezembro de 2025, em comparação com o fluxo real, foram projetados utilizando o IPCA (Índice nacional de preços ao consumidor amplo) de 4,26% a.a. para dezembro de 2025 divulgado pelo IBGE, e representam os seguintes montantes:

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo Real		
Arrendamentos - Direito de Uso	259.174	114.294
(-) Juros a Apropriar	(33.595)	(25.792)
Fluxo Inflacionário		
Arrendamentos - Direito de Uso	270.215	119.814
(-) Juros a Apropriar	(35.026)	(27.038)

22. Obrigações risco sacado

22.1. Política contábil

As operações de risco sacado são inicialmente reconhecidas pelo custo de aquisição, correspondente ao valor da compra contratada com o fornecedor. Após o reconhecimento inicial, os passivos decorrentes de operações de risco sacado são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os encargos financeiros incorridos ao longo do prazo contratual são apropriados ao resultado como despesa financeira, de forma linear ou com base na taxa efetiva, refletindo o custo real do financiamento. A baixa do passivo de risco sacado ocorre quando a obrigação é liquidada. A liquidação se dá no momento do pagamento ao banco financiador, extinguindo o passivo financeiro anteriormente reconhecido.

22.2. Composição

As Controladas mantêm parcerias com instituições financeiras, como a Pagol¹, para a antecipação de pagamentos relacionados à aquisição de produtos junto ao fornecedor Vibra Energia S.A. A taxa aplicada é de 21,987 e 24,0% ao ano, com prazo médio de 180 a 240 dias para liquidação.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações risco sacado	190.390	181.699
(-) Ajuste a valor presente	(16.131)	(7.186)
Total	174.259	174.513

¹Partes relacionadas

23. Obrigações tributárias

23.1. Política contábil

As obrigações tributárias são reconhecidas no passivo com base nos valores apurados ou estimados a pagar aos entes governamentais, de acordo com a legislação tributária vigente. Compreendem tributos diretos e indiretos incidentes sobre as operações da entidade, como imposto de renda, contribuição social, PIS, Cofins, ICMS, ISS, entre outros. O reconhecimento é feito pelo regime de competência, independentemente do seu pagamento, sendo regularmente atualizadas conforme alterações legais e apurações periódicas.

23.2. Composição

	Controladora		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cofins a recolher	825	22	5.679	4.287
INSS sobre contribuições previdenciárias (a)	-	-	46.669	60.072
(-) Depósito judicial ICMS (b)	-	-	(60.320)	(60.320)
ICMS	-	-	68.313	71.608
INSS	-	-	2.075	1.013
IRRF	2	2	15.390	10.033
Impostos retidos (PIS/Cofins/CSLL e ISS)	10	11	5.068	1.295
PIS a recolher	179	4	1.187	906
Outros	-	-	6.271	458
Total	1016	39	90.332	89.352
Circulante	1.016	39	43.664	29.280
Não circulante	-	-	46.668	60.072
Total	1.016	39	90.332	89.352

(a) Em 2016, o Grupo iniciou as compensações do INSS devido com créditos decorrentes da indevida incidência da contribuição previdenciária sobre valores e rubricas que não correspondem ao conceito de salário de contribuição, tais como: descontos de coparticipação em benefícios e os 15 (quinze) primeiros dias de afastamento do empregado, por doença ou acidente, bem como o adicional de 1/3 (um terço) sobre as férias. Considerando que as tomadas de créditos ainda não foram homologadas, a título de garantir o postulado da prudência, adotamos o registro dos passivos referentes a esta obrigação até que a devida compensação tenha seu processo de análise finalizado pela Secretaria da Receita Federal; e

(b) O saldo refere-se ação direta da incidência do ICMS sobre o transporte de passageiro por via terrestre. Os valores discutidos foram depositados judicialmente e a ação foi julgada improcedente, ou seja, não obtivemos êxito, estamos aguardando os autos serem arquivados definitivamente, da empresa Viação Piracicabana S.A, para compensarmos os depósitos judiciais de ICMS.

24. Parcelamentos fiscais

24.1. Política contábil

Os parcelamentos fiscais são reconhecidos no passivo pelo valor presente das obrigações assumidas, conforme os termos dos programas de parcelamento disponibilizados pelos estados e Receita Federal. Os encargos financeiros incidentes são apropriados ao resultado pelo regime de competência. Os passivos são atualizados periodicamente com base nos encargos legais previstos nos respectivos parcelamentos e classificados no passivo circulante e não circulante, conforme seus vencimentos.

24.2. Composição

O Grupo Comporte aderiu aos parcelamentos dos impostos (ICMS, PIS, Cofins, IRRF, INSS, CPRB, IRPJ e CSLL) disponibilizados pelo governo.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Refinanciamentos fiscais	82.073	132.658
Total	82.073	132.658
Circulante	29.331	48.080
Não circulante	52.742	84.578
Total	82.073	132.658

Aging list

	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Parcelamentos fiscais	29.331	34.676	11.463	5.221	1.382	82.073
Total	29.331	34.676	11.463	5.221	1.382	82.073

25. Obrigações trabalhistas

25.1. Política contábil

As obrigações trabalhistas correspondem aos valores devidos aos colaboradores em decorrência da legislação trabalhista e previdenciária vigente. Essas obrigações são reconhecidas contabilmente no passivo à medida que os serviços são prestados pelos colaboradores, sendo mensuradas com base nas remunerações contratuais e encargos incidentes até a data do balanço.

25.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Férias	-	-	123.450	99.032
Salários a pagar	6	7	71.866	42.088
INSS a recolher	4	5	28.677	21.553
FGTS a recolher	-	-	9.675	7.785
Contribuições	-	-	96	64
Total (a)	10	12	233.764	170.522

(a) A variação do saldo entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 decorre do aumento do quadro de pessoal e dos reajustes salariais estabelecidos de acordos coletivos.

26. Adiantamentos

26.1. Política contábil

Os adiantamentos registrados no passivo circulante correspondem a valores recebidos antecipadamente de clientes, contratantes ou terceiros relativos a bens ou serviços que serão fornecidos ou executados futuramente, conforme as condições estabelecidas pela Companhia.

Os adiantamentos são baixados ou compensados apenas quando a Companhia transfere o controle dos bens ou presta os serviços aos clientes. Enquanto não ocorre a entrega dos bens ou serviços, os valores permanecem classificados como adiantamento e somente serão reclassificados para a conta correspondente, conforme a natureza da transação, quando as obrigações de desempenho são cumpridas.

26.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	107	-	27.555	18.743
Venda de passagens rodoviárias	-	-	21.606	43.892
Consórcio pró-urbano (a)	-	-	42.707	43.453
Fretamento contínuo e eventual	-	-	804	1.136
Venda de bens	-	-	1.565	94
Total	107	-	94.237	107.318

(a) O saldo refere a adiantamentos dos clientes pelo Consórcio 123. Os valores são repassados às consorciadas quando realizado o transporte. Enquanto o transporte não é realizado, os valores permanecem registrados como adiantamentos nas empresas controladas Expresso Maringá S.A. e Joseense Transportes de Passageiros Ltda., de acordo com a participação equivalentes a 33,33%.

27. Outras obrigações

27.1. Política contábil

As outras obrigações compreendem passivos de natureza diversa que não se enquadram nas classificações específicas de fornecedores.

As obrigações são mensuradas pelo valor nominal, acrescido de juros, encargos ou ajustes previstos contratualmente, quando aplicável, e classificadas como circulantes ou não circulantes de acordo com a expectativa de liquidação.

27.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aporte estadual (a)	-	-	466.195	466.195
Outras contas a pagar	1.916	1.916	20.182	27.297
Contrato oneroso (b)	150.186	150.186	150.186	150.186
Bens reversíveis (c)	116.247	116.247	116.248	116.247
Taxa de fiscalização	-	-	980	1.139
Outorgas	-	-	-	138
Obrigações folha de pagamento a pagar	-	-	21	1
Total	268.349	268.349	753.812	761.203
Circulante	869	1.916	14.070	16.872
Não circulante	267.480	266.433	739.742	744.331
Total	268.349	268.349	753.812	761.203

(a) O saldo está registrado na controlada indireta Metrô BH S.A. e refere-se à execução dos projetos contemplados no Aporte Estadual, cujos recursos foram liberados pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Após a conclusão dos investimentos obrigatórios vinculados ao Aporte Federal, eventuais saldos remanescentes dos aportes recebidos serão reconhecidos pelo Metrô BH S.A. como receita operacional.

(b) O saldo está relacionado à aquisição da controlada indireta Metrô BH S.A., na qual foi identificado, por meio do relatório de avaliação dos ativos e passivos, um fluxo de caixa projetado negativo. Isso indica que as obrigações assumidas para o cumprimento do contrato excedem os benefícios econômicos estimados que a concessão pode proporcionar.

(c) O saldo representa os bens reversíveis que o Metrô BH S.A não tem direito e não possui a propriedade, porém são indissociáveis da concessão. Trata-se, portanto de um componente do ativo intangível (direito de concessão).

28. Obrigações com poder concedente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo existente de R\$ 22.855 refere-se ao estoque de peças referente a operação do VLT, conforme contrato de concessão (Nota Explicativa nº 5) da controlada BR Mobilidade.

29. Obrigações a realizar

A Administração registrou contabilmente a obrigação de realizar os investimentos previstos no Contrato de Concessão, considerando as obrigações de transferências dos recursos depositados na conta do caixa restrito de titularidade da controlada VDMG Participações S.A. para a controlada indireta Metrô BH S.A. à medida que são cumpridos os marcos contratuais dos investimentos obrigatórios estabelecidos no Contrato de Concessão.

Conforme Nota Explicativa nº 11, a realização do caixa restrito está diretamente condicionada a obrigações de realizar investimentos em infraestrutura conforme determinado no Contrato de Concessão. A controlada VDMG Participações S.A. registrou contabilmente no passivo não circulante o valor do caixa restrito original (em 23 de março de 2023) em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido. A seguir apresentamos a movimentação em 31 de dezembro de 2025:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.493.904	2.813.171
(-) Baixas	(882.433)	(319.267)
Saldo final	1.611.471	2.493.904

30. Passivos contingentes

30.1. Política contábil

No Grupo Comporte são provisionadas as contingências no passivo não circulante, com as seguintes classificações:

- **Provisão de processos cíveis:** correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais;
- **Provisão de processos trabalhistas:** referem-se a diversas demandas trabalhistas movidas por ex-colaboradores de empresas prestadoras de serviços;
- **Provisão de processos tributários:** referem-se substancialmente a autos de infração e execuções fiscais da Companhia e suas controladas.

O Grupo Comporte reconhece uma provisão quando utilizamos os seguintes critérios:

- Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- É provável que tenha uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Atendendo aos critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco.

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas Controladas não possuem ativos contingentes.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados (Nota Explicativa nº 30.3), e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Essas estimativas são definidas pelos assessores jurídicos, baseando-se na experiência de atuação da sua área e históricos de outros processos.

30.2. Composição

A Companhia possui certos processos de natureza trabalhista, cível e tributário, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Processos cíveis	7.707	7.907
Processos trabalhistas	97.914	97.547
Processos tributários	542	15.664
Total	106.163	121.118

30.3. Movimentação dos passivos contingentes

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões	Outras movimentações	31/12/2025
Processos cíveis	7.907	5.484	(5.484)	(200)	7.707
Processos trabalhistas	97.547	3.641	(2.369)	(905)	97.914
Processos tributários	15.664	35	(15.157)	-	542
Total	121.118	9.160	(23.010)	(1.105)	106.163

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em função da quantidade de processos nos quais o Grupo Comporte está envolvido e das particularidades de cada processo não é possível determinar ou estimar o prazo de desembolso deste grupo de passivos contingentes. A Companhia acredita que as estimativas relacionadas a conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: **(i)** instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processos envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e **(ii)** programa de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível federal e estadual, em condições favoráveis que podem levar ao desembolso inferior ao que se encontra provisionando ou inferior a valor da causa.

Além das provisões para contingências registradas, as Controladas da Companhia encontram-se envolvidas em outras demandas judiciais, que nos nossos assessores jurídicos julgam como sendo de perda possível, portanto, não requerem registros contábeis. Vide composição a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Processos cíveis	74.220	72.592
Processos trabalhistas	69.049	22.416
Processos tributários	363.938	328.152
Total	507.207	423.160

31. Patrimônio líquido**31.1. Capital social**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 255.689, é composto por 21.685.188 ações ordinárias nominativas, de propriedade de Pessoas Jurídicas residentes no país, assim distribuídas.

Acionistas	%	Quantidade de ações	
		31/12/2025	31/12/2024
Aller Participações S.A.	25%	5.421.297	5.421.297
Limmat Participações S.A.	25%	5.421.297	5.421.297
Vaud Participações S.A.	25%	5.421.297	5.421.297
Thurgau Participações S.A.	25%	5.421.297	5.421.297
Total	100%	21.685.188	21.685.188

31.2. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de R\$ 65.309 na Controladora refere-se à reserva especial de ágio decorrente da incorporação da empresa Wisla Participações S.A., realizada no exercício de 2006.

31.3. Retenção de lucros**a) Reserva de lucros**

A Reserva de lucros foi constituída dentro dos preceitos legais, está representada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Retenção de Lucros	937.009	581.664	937.009	581.664
Dividendos obrigatórios	(132.200)	(117.303)	(132.200)	(117.303)
Reserva legal	-	(24.695)	-	(24.695)
Ajuste de exercícios anteriores	25.594	3.437	25.594	3.437
Resultado do exercício	528.801	493.906	528.801	493.906
Total	1.359.204	937.009	1.359.204	937.009

31.4. Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a destinação de 5% do lucro do exercício, até atingir o limite de 20% do capital social. Em 2025, não houve constituição de reserva legal, uma vez que, em exercícios anteriores, o referido limite já havia sido integralmente alcançado. A utilização da reserva legal restringe-se à compensação de prejuízos, após a absorção dos saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, bem como ao aumento do capital social, a qualquer tempo, a critério da Companhia.

31.5. Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de R\$ 6.993 refere-se à subvenção governamental da Controlada Viação Piracicabana decorrente da Lei nº 11.196/2005 (Lei do Bem).

32. Receita líquida

32.1. Política contábil

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação a receber ou recebidas pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa quanto à sua realização.

Receita de Prestação de Serviços

A receita proveniente do transporte de passageiros rodoviários é reconhecida quando os serviços são executados. Ela é apresentada pelo valor bruto e, subsequentemente, deduzida dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas.

As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas considerando as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens.

Receita de alienação de bens utilizados na prestação de serviços

A receita proveniente da venda de imobilizado é reconhecida quando os riscos e benefícios econômicos significativos inerentes à propriedade são transferidos ao comprador, o que ocorre quando se efetiva a transferência da propriedade do bem, evidenciada pela emissão da nota fiscal de venda.

Receitas de aluguéis

Receitas proveniente de imóveis e espaços de publicidade.

Outras receitas

A receita proveniente de contraprestação, recebida do órgão concedente, referente ao transporte de passageiros VLT é reconhecida de acordo com cálculo de reajuste mensal estipulado no contrato de concessão e reajustado pelo Índice de Preço ao Consumidor (IPC), a título de remuneração variável pelos serviços prestados. Este cálculo é feito com base no período em que os serviços são executados. As receitas são apresentadas pelo valor bruto e subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

Tributação sobre as receitas – Empresas tributadas com base no Lucro Real

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	De 12% a 22%
FECP - Fundo Estadual de Combate à Pobreza - RJ	2%
Cofins - Contribuição para seguridade social (cumulativo e não cumulativo)	3% e 7,6%
PIS - Programa de integração social (cumulativo e não cumulativo)	0,65% e 1,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	De 2% a 5%
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - transporte de passageiros	1,60%

A partir da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 as contribuições para o PIS e para o Cofins passaram a ser apuradas pela sistemática não cumulativa, porém as receitas de transporte rodoviário de passageiros em qualquer modalidade estão sujeitas à tributação cumulativa. Exceção às receitas decorrentes da prestação de serviços regulares de transporte coletivo rodoviário no âmbito municipal e intermunicipal metropolitano de passageiros que passaram a ser tributadas com alíquota zero a partir de maio de 2013, em relação às contribuições para o PIS e para o Cofins, conforme MP 617 de 31 de maio de 2013, convertida na Lei nº 12.860, de 11 de setembro de 2013.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/Cofins são contabilizados reduzindo o custo dos serviços prestados.

Em 2015, o Decreto nº 8.426 de 1º de abril restabeleceu a incidência de PIS e Cofins sobre as receitas financeiras, nas seguintes alíquotas:

PIS - Programa de integração social	0,65%
Cofins - Contribuição para seguridade social sobre Receitas Financeiras	4,00%

Tributação sobre as receitas – Empresas tributadas com base no Lucro Presumido

As receitas de prestações de serviços, revenda de veículos e demais receitas, com exceção as receitas financeiras estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pagas pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	12% a 22%
Cofins - Contribuição para seguridade social	3,00%
PIS - Programa de integração social	0,65%
ISSQN - Impostos sobre serviços de qualquer natureza	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções das receitas de prestações de serviços.

32.2. Composição

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita	4.169.912	3.679.391
Linhas Urbanas	1.620.140	1.501.168
Fretamento	717.798	625.938
Linhas rodoviárias	675.332	980.795
Receita de construção (a)	395.165	-
Linhas sobre trilhos	265.075	165.481
Reequilíbrio financeiro (b)	170.548	214.902
Serviços de engenharia e O&M	116.092	-
Transportes de encomendas	85.569	80.082
Linhas suburbanas	75.321	72.053
Turismo	45.020	38.471
Outras receitas	3.852	501

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições	(222.357)	(242.780)
Cofins	(41.394)	(43.426)
Contribuição Previdenciária	(54.836)	(45.009)
ICMS	(95.798)	(129.820)
ISS	(21.359)	(15.117)
PIS	(8.970)	(9.408)
Outras deduções (c)	(143.065)	(201.246)
Total	3.804.490	3.235.365

(a) A receita de construção está relacionada a controlada TIC Trens, decorrente das atividades de melhorias e ampliações da infraestrutura e dos sistemas necessários à execução do contrato de concessão. A receita de construção é reconhecida ao longo do período de execução dos projetos.

(b) O reequilíbrio financeiro reflete o recebimento de repasses das prefeituras para o segmento urbano, em razão, principalmente, do reajuste tarifário inferior ao previsto no contrato, que é compensado por meio do reequilíbrio financeiro;

(c) Os saldos referentes a outras deduções são compostos pelas taxas sobre as prestações de serviços e pelo desconto na venda de passagem eletrônica, através do BPE – Bilhete de passagem eletrônica que é um documento fiscal eletrônico, que deve ser emitido pelas empresas de transporte rodoviário, sendo permitido registrar o desconto na venda da passagem.

33. Custos, receitas (despesas) operacionais

Apresentamos a seguir, as receitas, custos e despesas da Companhia e suas controladas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos				
Pessoal	-	-	(1.214.124)	(1.090.553)
Combustível e lubrificantes	-	-	(565.719)	(592.552)
Custos de construção (a)	-	-	(395.165)	-
Depreciação e amortização	-	-	(228.985)	(204.440)
Materiais de manutenção e reparo	-	-	(84.633)	(87.345)
Prestação de serviços	-	-	(74.966)	(79.278)
Outros custos operacionais	-	-	(48.666)	(52.747)
Pedágio	-	-	(40.894)	(45.428)
Legalização de veículos	-	-	(20.018)	(19.530)
Energia elétrica VLT / Metrô	-	-	(16.257)	(19.698)
Pneus e materiais de rodagem	-	-	(14.986)	(18.369)
Conservação de bens e instalações	-	-	(14.585)	(14.860)
Arrendamento mercantil e locação de bens	-	-	(4.117)	(4.143)
Total custos	-	-	(2.723.115)	(2.228.943)
Despesas comerciais				
Despesas com venda de passagens e agências	-	-	(66.257)	(59.948)
Pessoal	-	-	(24.528)	(30.824)
Outras despesas comerciais	-	-	(7.466)	(6.191)
Arrendamento mercantil e locação de bens	-	-	(5.304)	(6.937)
Fretes e carretos	-	-	(1.971)	(11.580)
Prestação de serviços	-	-	(618)	(3.664)
Total despesas comerciais	-	-	(106.144)	(119.144)
Despesas gerais e administrativas				
Prestação de serviços	(4.609)	(4.489)	(224.506)	(193.318)
Pessoal	(7)	(77)	(174.679)	(144.651)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras despesas administrativas	(3)	(1.791)	(96.050)	(68.366)
Despesas tributárias	(1.001)	(32)	(20.615)	(19.160)
Depreciação e amortização	(333)	(321)	(18.789)	(17.284)
Multas fiscais e compensatórias	-	-	(12.801)	(19.504)
Arrendamento mercantil e locação de bens	-	-	(12.255)	(7.870)
Seguros	(2.847)	(2.258)	(11.425)	(13.643)
Provisão e reversão de contingências	-	-	(2.139)	(12.176)
Total despesas administrativas	(8.800)	(8.968)	(573.259)	(495.972)
Outras receitas operacionais				
Recuperação de custos e despesas	399	5	37.137	5.729
Recuperações eventuais	10.695	1	19.803	13.840
Receita com aluguéis	108	-	15.069	11.702
Receitas tributárias	-	-	9.500	24.389
Recuperação de indenizações	934	-	7.163	2.096
Taxa administração e conveniência	-	-	6.953	6.864
Publicidade	-	-	4.312	3.724
Locação de espaço e veículos	-	-	3.269	4.483
Sucatas	-	-	3.149	2.830
Gerenciamento de seguros	-	-	2.440	3.757
Recuperação de sinistros	-	-	1.465	1.678
Cartão Magnético	-	-	1.320	1.324
Outras receitas operacionais	-	624	158	851
Comissões	-	-	53	51
Total outras receitas operacionais	12.136	630	111.791	83.318
Total Receitas (despesas) operacionais	3.336	(8.338)	(567.612)	(531.798)

(a) O custo de construção correspondente aos gastos incorridos na execução dos projetos de melhorias e ampliação da infraestrutura e dos sistemas da controlada TIC Trens, sendo reconhecido simultaneamente à respectiva receita de construção.

34. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	2.713	11.358	542.329	357.974
Receitas de aplicações financeiras	236	721	439.549	323.558
Ganhos com participação em fundos de investimento	1.483	427	60.212	3.371
Juros ativos	11	3.547	15.709	21.243
Variações cambiais ativas	-	-	8.477	40
Ganhos com operações Swap	-	-	8.324	-
Variações monetárias ativas	557	6.487	8.239	8.606
Outras receitas financeiras	-	-	657	534
Juros sobre empréstimos	426	176	628	176
Descontos obtidos	-	-	414	308
Receita financeira - Consórcio	-	-	120	72
Ajuste a valor presente	-	-	-	66
Despesas financeiras	(100.704)	(36.442)	(575.188)	(308.356)
Juros/encargos sobre empréstimos e financiamentos	(93.583)	(21.094)	(321.739)	(163.367)
Variações monetárias passivas	-	(1.373)	(53.476)	(29.282)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(51.498)	(26.701)
Juros sobre debêntures	-	(4.754)	(36.079)	(29.536)
Variações cambiais passivas	-	(852)	(33.356)	(874)
Ajuste a valor presente	-	-	(28.516)	(15.741)
Taxas de administração - Consórcio de veículos	-	-	(12.260)	(15.575)
Comissão sobre captação de recurso	(4.797)	(185)	(11.889)	(2.189)
Outras despesas financeiras	(122)	(800)	(11.475)	(6.442)
IOF	(71)	(20)	(8.214)	(6.925)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tarifas bancárias	(35)	(12)	(3.213)	(2.795)
Perdas com participações em fundos de investimentos	(1.913)	(525)	(1.913)	(525)
Antecipação de recebíveis	-	-	(923)	(686)
Descontos concedidos	(181)	(625)	(400)	(1.175)
Juros passivos	(2)	(6.202)	(141)	(6.265)
Custo com emissão de debêntures	-	-	(69)	(254)
Despesas financeiras - Consórcio	-	-	(27)	(24)
Total	(97.991)	(25.084)	(32.859)	49.618

35. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas Controladas correspondem a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar nacionais, arrendamentos financeiros e os empréstimos e financiamentos, contratados em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados às atividades de suas controladas, à flutuação das taxas de juros com o intuito de minimizar os efeitos, a Controladora utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

b) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos ativos com instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

e) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

f) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conta a receber e a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Ativos, conforme balanço patrimonial	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.944	5.944	-	61	61
Títulos, valores mobiliários	2.668	-	2.668	4.378	-	4.378
Partes relacionadas	-	114.220	114.220	-	191.379	191.379
Outros créditos	-	11.553	11.553	-	18.222	18.222
Total	2.668	131.717	134.385	4.378	209.662	214.040

Passivos, conforme balanço patrimonial	Controladora					
	Passivos ao valor justo por meio do resultado			Passivos ao valor justo por meio do resultado		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	5.129	5.129	-	596	596
Empréstimos e financiamentos	550.272	18.368	568.640	258.984	17.165	276.149
Partes relacionadas	-	237.843	237.843	-	297.816	297.816
Outras obrigações	-	268.349	268.349	-	268.349	268.349
Total	550.272	529.689	1.079.961	258.984	583.926	842.910

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos, conforme balanço patrimonial	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	960.774	960.774	-	660.172	660.172
Títulos, valores mobiliários	468.674	-	468.674	214.700	-	214.700
Instrumentos financeiros derivativos	8.324	-	8.324	-	-	-
Debêntures a receber	-	131.126	131.126	-	105.709	105.709
Contas a receber	-	556.092	556.092	-	430.669	430.669
Partes relacionadas	-	121.086	121.086	-	346.614	346.614
Outros créditos	-	444.801	444.801	-	291.621	291.621
Total	476.998	2.213.879	2.690.877	214.700	1.834.785	2.049.485

Passivos, conforme balanço patrimonial	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	404.214	404.214	-	136.149	136.149
Risco sacado a pagar	-	174.259	174.259	-	174.513	174.513
Empréstimos e financiamentos	2.291.640	240.290	2.531.930	1.387.129	159.418	1.546.547
Debêntures	-	398.254	398.254	-	188.219	188.219
Arrendamentos a pagar	-	430.904	430.904	-	321.672	321.672
Arrendamentos por direito de uso	-	225.579	225.579	-	88.502	88.502
Partes relacionadas	-	32.063	32.063	-	-	-
Outras Obrigações	-	753.812	753.812	-	761.203	761.203
Total	2.291.640	2.659.375	4.951.015	1.387.129	1.829.676	3.216.805

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Gestão de capital

A Companhia busca a otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de satisfazer suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura que considere parâmetros adequados para os custos financeiros. O quadro a seguir demonstra a estrutura de capital da Companhia com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	(568.640)	(276.149)	(2.531.930)	(1.546.547)
Debêntures	-	-	(398.254)	(188.219)
Arrendamentos financeiros	-	-	(430.904)	(321.672)
Debêntures a Receber	-	-	131.126	105.709
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	8.324	-
Títulos e valores mobiliários	2.668	4.378	468.674	214.700
Caixa e equivalentes de caixa	5.944	61	960.774	660.172
Dívida líquida	(560.028)	(271.710)	(1.792.190)	(1.075.857)
Patrimônio Líquido	(1.849.427)	(1.334.311)	(2.056.860)	(1.420.854)
Total do capital (a)	(2.409.455)	(1.606.021)	(3.849.050)	(2.496.711)
Índice de alavancagem financeira (b)	23%	17%	47%	43%

(a) Total do capital é determinado por meio da somatória da dívida líquida com o patrimônio líquido;

(b) Índice de alavancagem financeira é determinado pela divisão da dívida líquida pelo capital total.

36. Imposto de renda e contribuição social

36.1. Política contábil

Empresas tributadas com base no Lucro Real – Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos)

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que:

- Não é uma combinação de negócios;
- No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço; e
- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

Empresas tributadas com base no Lucro Presumido

A base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é apurada trimestralmente, mediante a aplicação dos percentuais de presunção definidos pela legislação fiscal, de acordo com a natureza das receitas. Para receitas de prestação de serviços, aplica-se o percentual de 32% tanto para o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) quanto para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Para receitas de transporte de cargas e encomendas, aplicam-se os percentuais de 8% para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e 12% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As demais receitas têm base de cálculo correspondente a 100% do valor auferido.

Sobre o lucro presumido, incidem alíquotas de 15% para o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), acrescidas de adicional de 10% sobre a parcela do lucro presumido que exceder R\$ 60.000,00 por trimestre, e de 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL).

36.2. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CSLL sobre base negativa	-	-	34.558	33.941
IRPJ sobre prejuízos fiscais	-	-	95.995	94.280
Diferenças temporárias				
Depreciação econômica x fiscal (a)	-	-	(246.448)	(615.604)
Compra vantajosa	(73.736)	(73.736)	-	-
Provisão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	-	-	1.600	1.585
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	35.999	41.000
Provisão para obsolescência	-	-	406	443
Impacto do arrendamento de direitos de uso	-	-	4.680	2.211
Totais débitos/créditos fiscais líquidos	(73.736)	(73.736)	(73.210)	(442.144)
Ativo não circulante	-	-	173.238	173.460
Passivo não circulante	(73.736)	(73.736)	(246.448)	(615.604)
Total	(73.736)	(73.736)	(73.210)	(442.144)

(a) A variação decorre do elevado volume de vendas registrado no exercício de 2025, bem como de fatos ocorridos na controlada VDMG Participações S.A., a qual apurava seus tributos pelo regime do Lucro Presumido, adotando o regime de caixa. No referido exercício, a VDMG ultrapassou o limite de receita financeira estabelecida pela legislação, acarretando a perda da condição de permanência nesse regime e, consequentemente, a necessidade de reconhecimento e tributação integral do saldo diferido acumulado.

36.2.1. Análise da alíquota efetiva do Imposto de renda e a contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, calculados pela aplicação da alíquota fiscal, combinada com as despesas debitadas ao resultado, estão assim apresentados:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro/(prejuízo) antes do IR e da CSLL	528.801	493.906	710.164	674.943
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota fiscal combinada	(179.792)	(167.928)	(241.456)	(229.481)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Provisões temporária	-	-	705	(9.317)
Despesas não dedutíveis ou tributáveis	-	-	(3.704)	(2.592)
Adições permanentes	-	-	(146.446)	(104.359)
Exclusões permanentes	(20.620)	(10.368)	214.436	147.599
Ganho e perda de equivalência patrimonial	200.412	178.296	255	553
Ganho na compra vantajosa do Metrô BH	-	-	-	-
Imposto diferido constituído	-	-	370.089	-
Ajuste das Companhias tributadas com base no lucro presumido	-	-	(310.948)	(37.573)
Incentivos fiscais - PAT	-	-	1.067	1.655
Compensação da base negativa/prejuízo fiscal	-	-	9.028	19.918
Incentivos fiscais - Subvenção (Lei do Bem)	-	-	(1.884)	6.240
Incentivos a cultura e esporte	-	-	198	2.238
Parcela isenta do adicional de 10%	-	-	528	288
IRPJ e CSLL apurados	-	-	(108.132)	(204.831)
Corrente	-	-	(478.221)	(120.351)
Diferido	-	-	370.089	(84.480)
IRPJ e CSLL no resultado do período	-	-	(108.132)	(204.831)
Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	(15,2)%	(30,3)%

36.2.2. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social e diferidos

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributos correntes	(478.221)	(120.351)
Imposto de renda corrente	(353.350)	(91.201)
Contribuição social corrente	(128.132)	(34.692)
Incentivos fiscais culturais IRPJ	1.377	-
Receita subvenção IRPJ	1.371	4.048
Receita subvenção CSLL	513	1.494
Tributos diferidos	370.089	(84.480)
Imposto de renda diferido	272.124	(62.129)
Contribuição social diferida	97.965	(22.351)
Total	(108.132)	(204.831)

37. Cobertura de seguros (não auditado)

Devido à natureza de suas operações, as controladas estão expostas a riscos de desembolsos ocasionados, principalmente, por sinistros de trânsito. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros conforme necessidades específicas de cada filial, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil para danos causados a terceiros

São contratados Seguros de Responsabilidade Civil Obrigatórios (RCO), Seguros de Responsabilidade Civil Facultativos de Veículos (RCF-V) e Seguros de Responsabilidade Civil (RC/VLT).

Seguros contratados	RCO	RCF -V	RCF -VLT	RC Diversos	Vigência
		De 700.000 a			
Danos corporais e/ou materiais causados a passageiros	4.243.337	2.300.000	100.000.000	100.000.000	De 30/10/2025 a 30/10/2026
	De 100.000 a	De 100.000 a			
Danos morais causados a passageiros e terceiros não transportados	300.000,00	160.000	-	-	De 30/10/2025 a 30/10/2026
Despesas de recomposição de documentos de passageiros	300	300	-	-	De 30/10/2025 a 30/10/2026
	De 100.000 a	De 100.000 a			
Danos corporais causados a terceiros não transportados	300.000	150.000	-	-	De 30/10/2025 a 30/10/2026
	De 75.000 a	De 100.000 a			
Danos materiais causados a terceiros não transportados	150.000	150.000	-	-	De 30/10/2025 a 30/10/2026
Danos materiais (incêndio, queda de raio, explosão, implosão e fumaça)	-	-	100.000.000,00	-	De 23/05/2025 a 23/05/2026
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	28.100.000	De 01/12/2025 a 01/12/2026
Responsabilidade Civil Obras Cíveis	-	-	-	25.000.000	De 01/11/2023 a 31/03/2027
Riscos de Engenharia	-	-	-	623.265.950	De 01/11/2023 a 31/03/2028

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia obrigatória contratual

Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Controladas	Garantia	LMI	Vigência
Prefeitura de Blumenau	Blumob Concess Transp Urbano de Blumenau SPE Ltda.	Prestação de serviços	9.131.083,65	De 05/04/2025 a 05/04/2026
Prefeitura do Distrito Federal	Viação Piracicabana S/A	Executante concessionário	12.181.211,70	De 06/06/2025 a 06/06/2026
EMTU - VLT	BR Mobilidade Bx Santista SPE S.A	Executante concessionário	100.000.000,00	De 23/05/2025 a 23/05/2026
EMTU	BR Mobilidade Bx Santista SPE S.A	Prestação de serviços	59.152.011,77	De 31/10/2025 a 31/10/2026
Prefeitura de Praia Grande	Viação Piracicabana S.A	Executante concessionário	4.333.943,49	De 29/12/2025 a 29/12/2026
Casa da Moeda	Expresso União Ltda.	Prestação de serviços	3.054.331,80	De 11/03/2025 a 11/03/2026
CET de Santos	Viação Piracicabana S.A	Executante concessionário	7.680.476,11	De 23/05/2025 a 23/05/2026
CPFL	BR Mobilidade Bx Santista SPE S.A	Compra e venda de energia	218.997,31	De 01/01/2025 a 31/12/2025
Prefeitura de Maringá	Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.	Executante concessionário	7.181.818,18	De 03/12/2025 a 02/12/2026
Prefeitura de São José dos Campos	Expresso Maringá do Vale S.A e Joseense	Executante concessionário	20.328.938,86	De 22/10/2025 a 22/10/2026
Soc. de Trans. Col de Brasília	Viação Piracicabana S.A	Executante concessionário	150.029,35	De 27/06/2025 a 27/06/2026
Secretaria do Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Belo Horizonte	Metrô B.H S.A.	Concessão	1.118.907.556,35	De 20/03/2025 a 20/03/2026
Instituto de desenvolvimento de Apucarana	Viação Apucarana Ltda.	Executante concessionário	929.199,60	De 01/10/2025 a 01/10/2026
Secretaria de Parcerias em Investimentos - São Paulo	TIC Trens S.A.	Concessão	725.100.000,00	De 02/06/2024 a 03/06/2026

Acidentes Pessoais a Passageiros (APP)

As controladas contratam seguros de acidentes a passageiros em caráter obrigatório de acordo com a exigência do contratante na prestação de serviço de fretamento contínuo e em caráter facultativo pelos passageiros na prestação de serviço de transporte rodoviário.

Seguros contratados	APP3	Vigência	APP5	Vigência
Morte acidental	De 15.000,00 a 136.119,00	De 02/07/2025 a 02/07/2026	22.000,00	De 01/05/2023 a 01/05/2028
Danos corporais ou materiais	10.000,00	De 02/07/2025 a 02/07/2026	-	-
Invalidez permanente por acidente	De 15.000,00 a 136.119,00	De 02/07/2025 a 02/07/2026	22.000,00	De 01/05/2023 a 01/05/2028
Desp. Médico hospitalares e odontológicas	De 3.000,00 a 17.000,00	De 02/07/2025 a 02/07/2026	22.000,00	De 01/05/2023 a 01/05/2028
Outros seguros contratados	De 250,00 a 1.000,00	De 02/07/2025 a 02/07/2026	22.000,00	De 18/03/2022 a 18/03/2027

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros seguros

As demais situações de seguros contratadas pelo Grupo Comporte são:

Seguros contratados	Cobertura	Vigência
Veículos de apoio	150.000,00	De 06/03/2025 a 06/03/2026
Fiança locatícia	De 94.411,20 a 218.167,08	De 10/06/2025 a 10/06/2026
Fiança locatícia - TIC Trens	2.233.383,12	De 13/06/2025 a 09/06/2028
Vida em grupo para colaboradores	De 7.000,00 a 600.000,00	De 01/12/2025 a 30/11/2026
Riscos diversos em guichês de venda de passagens	De 100.000,00 a 1.525.000,00	De 22/10/2025 a 22/10/2026
Seguro patrimonial (incêndios, roubos, danos materiais)		
Seguro patrimonial (incêndios, roubos, danos materiais) -	De 200.000,00 a 6.000.000,00	De 21/08/2025 a 21/10/2026
TIC Trens	14.478.380,00	De 218/11/2025 a 18/11/2026
Riscos Operacionais Metrô BH	1.143.780.553,77	De 19/04/2025 a 19/04/2026

O transporte de encomendas não dispõe de seguro em virtude de ser transportado nos compartimentos de bagagens das controladas, e as principais corretoras não disponibilizam cobertura para essa atividade.

38. Eventos subsequentes**Incorporação VDMG**

Os acionistas decidiram pela incorporação da controlada VDMG Participações S.A. A incorporação será efetivada assim que o registro for concluído junto à Junta Comercial e ao Poder Concedente.

* * *